

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO



Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Programa 407

Memória e Patrimônio Cultural

EIXO 03: CULTURA





JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

MAURICIO WEIDGENANT

Chefe do Gabinete do Governador

AFONSO BANDEIRA FLORENCE

Secretário da Casa Civil

CEL. PM ADALBERTO OLIVEIRA PITON DA SILVA

Chefe da Casa Militar do Governador

BÁRBARA CAMARDELLI LOI

Procuradora Geral do Estado da Bahia

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário do Planejamento

RODRIGO PIMENTEL DE SOUZA LIMA

Secretário da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Fazenda

JOSÉ CARLOS SOUTO DE CASTRO FILHO

Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

PABLO RODRIGO BARROZO DOS ANJOS VALE

Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

FABYA DOS REIS SANTOS

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

MARCUS VINICIUS DI FLORA

Secretário de Comunicação Social

BRUNO GOMES MONTEIRO

Secretário de Cultura

ANGELO MARIO CERQUEIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO

Secretário de Desenvolvimento Rural

JUSMARI TEREZINHA DE SOUZA OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Urbano

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação

SAULO FILINTO PONTES DE SOUZA

Secretário de Infraestrutura

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FELIPE DA SILVA FREITAS

Secretário de Justiça e Direitos Humanos

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS

Secretário do Meio Ambiente

NEUSA CADORE

Secretária de Políticas para as Mulheres

ÂNGELA CRISTINA SANTOS GUIMARÃES

Secretária de Promoção da Igualdade Racial e
dos Povos e Comunidades Tradicionais

ADOLPHO HENRIQUE ALMEIDA LOYOLA

Secretário de Relações Institucionais

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO

Secretário da Segurança Pública

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

Secretária da Saúde

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário de Planejamento – SEPLAN

DILMA SANTANA DE JESUS

Chefe de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA

Diretor Geral – SEI

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO

Superintendente de Gestão Estratégica – SGE

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SEPLAN

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA
Diretor de Avaliação de Políticas Públicas

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA PRESÍDIO
Diretora de Monitoramento Estratégico

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – SPE/SEPLAN

RANIERI MURICY BARRETO
Superintendente de Planejamento Estratégico

NICIA MOREIRA DA SILVA SANTOS
Diretora de Planejamento de Políticas Sociais

THIAGO REIS GÓES
Diretor de Planejamento de Políticas Públicas Econômica e de Infraestrutura

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – SPO/SEPLAN

NINON FONSECA DA SILVA FERNANDES
Superintendente de Orçamento Público - SPO

CÉSAR BARBOSA
Diretor de Informações e Sistematização Orçamentária

CINTIA MARIA DEIRÓ
Diretora de Programação Orçamentária - Área Institucional

LUIZ CARLOS GUIMARÃES C. LIMA JÚNIOR
Diretor de Programação Orçamentária das Áreas Econômica e de Infraestrutura

ROSANA SANTANA DOURADO
Diretora de Programação Orçamentária - Área Social

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS –SPF/SEPLAN

LUIZA AMÉLIA GUEDES MACHADO MELLO
Superintendente de Captação de Recursos Financeiros

PAULO TADEU GASPAR DE FREITAS
Diretor de Operações de Crédito

LEONARDO ANDRADE RIBEIRO
Diretor de Transferências da União e Parcerias Financeiras

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS – CEPT/SEPLAN

THIAGO DOS SANTOS XAVIER
Coordenador Executivo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA - SEI

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA
Diretor Geral

ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO
Diretor de Indicadores e Estatística

RODRIGO BARBOSA DE CERQUEIRA
Diretor de Pesquisas

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

TÉCNICOS DA SEPLAN

ADRIANO SAMPAIO LEÃO

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

DAIANNA SANTOS RIGAUD

CARLOS ALEXANDRE BARROS DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDUARDO AUGUSTO SANTOS BRITO

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

ENÉZIO DE DEUS SILVA JÚNIOR

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

HILBERTO CRUZ DO CARMO

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS

JORGE ALEXANDRE ROSA DE MOURA

JOSÉ LANDIM FILHO

LARA SOUSA MATOS

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

LUIZ CARLOS SANTANA FILHO

MÁGILA SOUZA SANTOS

MARCELO MENEZES CORDEIRO

MARIA DALVA MOTA CUNHA

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

SAANE SANTANA TANCREDO NOGUEIRA

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

SIDNEY SILVA SANTOS

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

VERENA DE CARVALHO RAMOS

TÉCNICOS DA SEI

ARTHUR SOUZA CRUZ JÚNIOR

CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO

CAROL VIEIRA

DENIS VELOSO

ELISSANDRA ALVES BRITO

GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

LUCIGLEIDE NERY NASCIMENTO

LUIZ FERNANDO ARAÚJO LOBO

LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

MARÍLIA JANE CAMPOS

ROSANGELA CONCEIÇÃO

COLABORADORES

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA

Assessor de Planejamento e Gestão

KALYANNE BRAZ AYRES MENDES

Diretora Geral da Seplan

LUCAS PONDÉ

Assessor de Comunicação da Seplan

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB

ARINO HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA

DANIEL ABREU NETTO

ERICO ROGERIO VASCONCELOS RIBEIRO

GRIMALDO LOPES DE OLIVEIRA

MARCELO JORGE PEREIRA DA LUZ

MARCIO OLIVEIRA DA FRANCA

NAÉLITON ALVES DE SOUSA

ASSESSORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – APG

LITZA GUIMARÃES LOPES
Casa Civil

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA
Procuradoria Geral do Estado da Bahia – PGE

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO
Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ

RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS MAGALHÃES
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

GABRIELE BATISTA VIEIRA
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH

FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA BASTOS
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES

SIMONE MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

RONEY MARCOS PIRES OLIVEIRA
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e
Aquicultura – SEAGRI

DIEGO PITANGA DOS SANTOS
Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP

SUELI CARVALHO DE MIRANDA
Secretaria de Educação – SEC

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM

EDSON VALADARES
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI

CHARLES FAGUNDES
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR

ROSE MARIE RAMOS GÓIS
Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES
Secretaria do Meio Ambiente – SEMA

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO
Secretaria de Relações Institucionais – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA
Secretaria da Saúde – SESAB

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

RISETE MENDES
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

ANDREA CARVALHO
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS

LUCY CIRNE
Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP

SUMÁRIO

VOLUME II - Anexo I

DESEMPENHO POR PROGRAMA.....	13
1. Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural	13
1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)	14
1.1.2. Destaques das Ações de Governo	14
1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa.....	16
1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades.....	17
1.1.3.2. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria	18
1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso	19
1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades	24
1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria	26
1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física.....	40
1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades.....	72
1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria	83
1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)	97



DESEMPENHO POR PROGRAMA

Neste capítulo do Relatório de Avaliação, será apresentado de forma detalhada o desempenho do Programa do PPA 2024-2027 no ano corrente. Serão levados em consideração o Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP), a evolução dos Indicadores de Programa, a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso, o desempenho da execução orçamentária-financeira e da execução física das Ações orçamentárias. Adicionalmente, serão apresentadas as execuções orçamentário-financeiras e físicas de cada Território de Identidade. O relatório destaca também os principais resultados alcançados, evidenciando os avanços e conformidades, além das oportunidades de melhoria. A análise engloba o programa e seus componentes conforme o próximo tópico.

1. Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Eixo: 03 - Cultura					
Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural					
Ementa: Diante do risco de perda progressiva do patrimônio cultural baiano devido à degradação, arruinamento e descaracterização de bens com valor histórico, o Programa Memória e Patrimônio Cultural visa promover a proteção, preservação e valorização por meio da salvaguarda do patrimônio material, imaterial, histórico e natural, artístico, bem como da memória cultural, histórica, bibliográfica e documental. Além disso, contribui para promover e valorizar a diversidade das expressões das culturas populares e identitárias, como as indígenas, afro-brasileiras, das regiões sertanejas, de gênero, raça, faixa etária e orientação sexual. Isso inclui a proteção da transmissão de saberes e práticas, bem como das festas, ritos e outras celebrações enraizadas nas tradições afro.					
Órgãos	Indicadores de Programa	Compromissos	Indicadores de Compromisso	Iniciativas	Ações Orçamentárias
SECULT	2	4	7	29	19
SDE	-	-	-	1	1

1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

O ISDP evidencia o desempenho do Programa em relação aos resultados alcançados e aos esforços realizados. O esforço é avaliado através da execução orçamentária-financeira e física das ações orçamentárias. Já a dimensão resultado analisa a efetividade expressa nos Indicadores de Programa e a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso. O quadro a seguir apresenta o valor do Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) em cada exercício do período quadrienal.

Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

Programas do PPA	Ano			
	2024		2025	
	Valor (%)	Conceito	Valor (%)	Conceito
407 - Memória e Patrimônio Cultural	64.36	Regular	70.29	Bom

1.1.2. Destaques das Ações de Governo

Os Destaques das Ações de Governo compreendem um resumo analítico destacando as realizações relevantes do ano e acumulado ao longo do PPA na execução do Programa temático. O quadro permite uma compreensão clara e sintética do progresso obtido em cada Programa e estimula a transparência na divulgação dos resultados alcançados.

Destaques das Ações de Governo
Órgão: SECULT
Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Destaque: Bahia Investe Milhões para Revitalizar Cultura Afro-Brasileira

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult/BA) executou o Edital Nº 23/2024 – Mãe Hilda Jitolu, em consonância com a Política Nacional Aldir Blanc, com o objetivo de apoiar blocos e agremiações de matrizes africanas. Com um investimento total de R\$ 4.153.706,00, 46 projetos foram contemplados, visando manter e qualificar atividades culturais ao longo do ano. O público-alvo inclui coletivos, microempresas culturais e associações com pelo menos dois anos de atuação. O Circuito Carnavalesco, parte dessa iniciativa, integrou a programação oficial dos circuitos carnavalescos em março de 2025, celebrando expressões musicais afro e homenageando Mãe Hilda Jitolu. Além disso, foi lançado o Edital de Eventos Culturais Calendarizados, que apoia um calendário cultural abrangente desde 2013. No edital vigente, 25 eventos foram selecionados para os anos de 2024 a 2028, garantindo a promoção de manifestações culturais afrobaianas. Entre os eventos contemplados estão o Caruru dos Sete Poetas e o Festival Umbuzada Sonora, abrangendo diversas áreas como literatura, música e audiovisual. A diversidade dos eventos procura integrar a cadeia produtiva da cultura com setores econômicos como comércio e turismo. Em 2025, o Programa Ouro Negro, parte do orçamento de apoio cultural, teve liquidação de R\$ 14.886.000, apoiando oito unidades do programa. Estas ações são fundamentais para preservar e expandir o patrimônio imaterial afro-brasileiro, que é uma base da identidade brasileira. As iniciativas culturais fortalecem entidades afro-brasileiras, guardiãs de saberes e tradições que remetem à história da diáspora africana, promovendo tanto memória quanto inovação cultural. Assim, o investimento na cultura afro-brasileira não só promove o reconhecimento e a valorização de tradições culturais, mas também impulsiona a economia local, através do fortalecimento de um calendário cultural e da mobilização da cadeia produtiva associada.

Destaque: Bahia Investe Milhões na Preservação Cultural em 2025

Em 2025, a política estadual de preservação do patrimônio cultural da Bahia promoveu significativas ações de restauração e conservação de bens de valor histórico e cultural. Com um investimento total de R\$ 2.640.000, a ação orçamentária 'Conservação de Bem Imóvel Protegido e/ou de Reconhecido Valor Cultural' resultou na conservação de 26 unidades. As iniciativas incluíram intervenções diretas, cooperações técnicas e projetos viabilizados por instrumentos de fomento. Destacam-se os serviços realizados na Praça das Artes, no Pelourinho e em diversos imóveis históricos. Além disso, importantes ações de restauro foram conduzidas em museus, como o Museu de Arte Contemporânea da Bahia e o Museu do Recôncavo Wanderley Pinho. No âmbito das cooperações técnicas, o Termo de Cooperação com o Município de Cachoeira visou a restauração do acervo escultórico da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, com um investimento de R\$ 33.709,36 e previsão de conclusão em seis meses. Iniciativas similares ocorreram em Banzaê e Itacaré, com recursos totais de R\$ 66.390,48 e R\$ 4.516,22, respectivamente. No campo do fomento, a Lei Paulo Gustavo, via Edital Lunda Kingana, apoiou projetos voltados à salvaguarda de bens culturais materiais e imateriais, com ênfase em territórios de matriz africana. As ações incluíram intervenções em terreiros e a revitalização de espaços significativos, contribuindo para a preservação da memória dos povos Bantu na Bahia. O esforço integrado ao longo de 2025 melhorou a infraestrutura física dos bens culturais, fortaleceu práticas culturais e religiosas, e valorizou a diversidade cultural e a memória coletiva. O compromisso do Estado com a preservação do patrimônio cultural reafirma-se por meio dessas ações, refletindo um impacto positivo na conservação e valorização do legado cultural baiano.

Destaque: Bahia Avança na Salvaguarda Cultural com Investimento Milionário

Ao longo de 2025, a Bahia intensificou suas ações de salvaguarda do patrimônio cultural, realizando estudos, inspeções e visitas técnicas que culminaram na expressiva produção intelectual voltada para a elaboração de pareceres preliminares e dossiês. As iniciativas abrangeram bens culturais materiais e imateriais, incluindo o Modo de Fazer do Charuto Artesanal e a Capoeira, entre outros. Instrumentos de preservação, como Registro Especial e Tombamento, foram aplicados, destacando-se o Dossiê de Tombamento do Palacete Góes Calmon, embora ainda pendente a publicação do decreto pela Casa Civil. Também está finalizado o decreto de Registro Especial da Festa de Nossa Senhora das Candeias, com publicação prevista para fevereiro de 2026. O processo de tombamento da Biblioteca Pública dos Barris está em andamento, aguardando notificação pública. Os processos de tombamento e registro especial seguem etapas técnicas rigorosas, incluindo pesquisa documental e validação pelo IPAC, com dossiês submetidos ao Conselho de Cultura antes da assinatura pela Casa Civil. Em 2025, avançaram os processos administrativos para contratação de estudos de bens culturais imateriais e materiais, com licitações em andamento para locais como a Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso e a Capela do Engenho Sant'Ana. No âmbito da Política Nacional Aldir Blanc, o Edital Dona Cadu destinou R\$ 1.050.000,00 para a preservação de bens culturais imateriais, enquanto o Edital Salvaguarda da Capoeira direcionou R\$ 500.000,00 para ações específicas relacionadas à Capoeira. A ação orçamentária para a realização de salvaguarda de bens culturais líquidos totalizou R\$ 735.000,00, resultando em 16 ações concretizadas. Esses esforços refletem um compromisso significativo com a preservação e promoção do rico patrimônio cultural baiano, evidenciando o impacto positivo do investimento governamental na área cultural.

1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa

A evolução dos Indicadores de Programa é determinada pela comparação entre o valor apurado e o valor de referência do indicador. Para indicadores com polaridade positiva, quando ocorre um aumento ou crescimento no valor apurado, houve uma evolução positiva. Por outro lado, para indicadores com polaridade negativa, quando ocorre uma diminuição no valor apurado, isso também representa uma evolução positiva. No entanto, quando indicadores com polaridade positiva mostram uma diminuição no valor apurado, isso caracteriza uma evolução negativa. Da mesma forma, para indicadores com polaridade negativa que revelam um aumento no valor apurado, isso representa uma evolução negativa. Se o valor apurado for igual ao valor de referência, a evolução é considerada constante. O indicador é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar sua evolução. No atual exercício, o quadro a seguir apresenta a situação e a evolução dos Indicadores de Programa do PPA 2024-2027.

Evolução dos Indicadores de Programa

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Evolução (%)			Não
	Total	Aptos	Não Aptos	Positiva	Constante	Negativa	
407-Memória e Patrimônio Cultural							
2024	2	2	0	50,00	50,00	0,00	0,00
2025	2	2	0	50,00	50,00	0,00	0,00

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Programa é explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, considerando a evolução positiva, negativa ou constante. O quadro a seguir apresenta a frequência de motivos contributivos para a evolução positiva do conjunto de Indicadores de Programas do PPA em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram para a evolução positiva do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025

Ampliação ou Incremento dos Serviços	-	1 (100,00%)
Situações Normativas/Regulamentares Favoráveis	1 (100,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a evolução negativa ou constante do conjunto de Indicadores do Programa do PPA, nos exercícios do período quadrienal

Motivos que contribuíram para a evolução negativa ou constante do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Influência de Fatores Conjunturais	1 (100,00%)	1 (100,00%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades

Esta seção apresenta de forma clara e detalhada todos os indicadores de programa que apresentaram evolução positiva. A análise busca identificar práticas/motivos que podem ser replicadas em outras ações governamentais para impulsionar o desempenho dos indicadores. O quadro seguinte apresenta o desempenho dos indicadores de programa do PPA que se destacaram em função das ações do respectivo programa no exercício corrente. Este quadro permite uma comparação do Indicador de Programa, considerando o valor apurado, sua variação e o motivo que contribuiu para o resultado, evidenciando, assim, a efetividade da política pública.

Evolução do Indicador de Programa – Avanços e Conformidades

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Indicador de Programa: 2158 - Número de bens do patrimônio arquitetônico protegidos

					Valor Apurado	Evolução (%)
--	--	--	--	--	---------------	--------------

Polaridade	Unidade de	Classificação	Ano Referência	Valor de	2024	2025	2024	2025
Positiva	unidade	Resultado	2023	350,00	352,00	362,00	0,57	3,43
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo		Detalhamento do Motivo					
2024	Situações Normativas/Regulamentares Favoráveis		Os dois bens tombados em 2024 foram: Monumento aos Orixás, em Itapetinga, com Parecer Técnico de Tombamento, e Igreja de São Miguel das Figuras e de todo acervo que compõe sua estrutura, na confluência dos municípios de Caém, Saúde, Jacobina e Mirangaba, em que ocorreu abertura de Ofício devido ao risco iminente de perda do bem.					
2025	Ampliação ou Incremento dos Serviços		Em 2025, observou-se incremento no estoque de bens protegidos, decorrente da conclusão de processos de patrimonialização iniciados em exercícios anteriores. A evolução do indicador reflete a continuidade da política estadual de proteção do patrimônio arquitetônico, com avanço gradual e consistente, mesmo diante de limitações estruturais.					

1.1.3.2. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria

Por outro lado, é de suma importância destacar no relatório de avaliação de desempenho da execução do Plano Plurianual (PPA) as oportunidades de melhoria identificadas na execução dos programas. Esse destaque proporciona uma visão mais abrangente e realista da efetividade das ações e projetos implementados, permitindo, assim, um aprimoramento contínuo no planejamento e execução das políticas públicas. Através da identificação dessas oportunidades de melhoria, é possível corrigir possíveis desvios e falhas no processo de execução do PPA, garantindo maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos. Além disso, o destaque dessas oportunidades de melhoria estimula a transparência e a prestação de contas, demonstrando a preocupação em garantir que o PPA atinja seus objetivos de forma mais efetiva. Ao destacar as oportunidades de melhoria no relatório de avaliação de desempenho, também é possível que os gestores e responsáveis pela execução dos programas tomem conhecimento dessas lacunas e possam propor soluções e ações corretivas adequadas. Isso contribui para aprimorar a qualidade da execução, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado e aperfeiçoamento contínuo. Neste contexto, o quadro a seguir mostra o desempenho dos indicadores de Programa do PPA, que se apresentaram com desempenho insuficiente, decréscimo, não conformidade ou dificuldade encontrada quanto à sua execução ou resultado apresentado, no exercício corrente.

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Indicador de Programa: 2159 - Número de perímetros históricos protegidos

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	unidade	Resultado	2023	46,00	46,00	46,00	0,00	0,00
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo		Detalhamento do Motivo					
2024	Influência de Fatores Conjunturais		Não existe aumento significativo de poligonais em curto intervalo de tempo.					
2025	Influência de Fatores Conjunturais		Durante o exercício de 2025, foram desenvolvidas ações preparatórias e estudos técnicos para proteção de conjuntos urbanos e perímetros históricos, porém sem conclusão formal dos processos no período avaliado.					

1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso

A eficácia compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de atingimento da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, com base nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da eficácia, os resultados são agrupados por faixas de desempenho. Assim, se a eficácia for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90% e menor ou igual a 130%, é considerado ótimo; e se for maior que 130%, é considerado desempenho indeterminado. O indicador de compromisso é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar o seu desempenho. O quadro a seguir apresenta a situação do indicador em relação a sua disponibilidade para avaliação e o desempenho do conjunto de Indicadores de Compromisso de cada Programa do PPA 2024-2027, no exercício corrente.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação	Desempenho (%)	
----------------------	-------------------------	----------------	--

	Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	Não Apto (%)
407 - Memória e Patrimônio Cultural										
2024	7	7	0	14,29	0,00	0,00	14,29	42,86	28,57	0
2025	7	7	0	0,00	0,00	0,00	14,29	0,00	85,71	0

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Compromisso deverá ser explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, segundo seu desempenho, desdobrados em motivos da superação e motivos do não atingimento. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromisso, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA).

Motivos que contribuíram para superar o valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
407 - Memória e Patrimônio Cultural		
APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES	2 (33,33%)	3 (50,00%)
OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	1 (16,67%)	1 (16,67%)
OTIMIZAÇÃO/ APRIMORAMENTO DE ESTRATÉGIAS OU FORMAS DE ATUAÇÃO	1 (16,67%)	1 (16,67%)
AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS	-	1 (16,67%)
OUTRO MOTIVO	2 (33,33%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o não atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromissos, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA

Motivos que contribuíram para o não atingimento do valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
407 - Memória e Patrimônio Cultural		
APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES	-	1 (100,00%)
IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL	2 (66,67%)	-
INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS	1 (33,33%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

A regionalização das metas do Plano Plurianual (PPA) visa garantir que as políticas públicas sejam adaptadas às especificidades de cada Território de Identidade. Essa regionalização permite que os recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa, atendendo às necessidades locais e promovendo o desenvolvimento regional. Isso também facilita o monitoramento e a avaliação dos resultados, assegurando que as ações planejadas estejam realmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em cada território. O Quadro a seguir demonstra o total de indicadores com metas territorializadas e seu desempenho. O normativo legal orienta que a meta seja regionalizada, contudo, quando isto não é possível em função de indivisibilidade da ação governamental, atribui-se o Estado como unidade territorial, que deve representar uma exceção. As faixas para os conceitos no nível territorial foram estabelecidas com base na aplicação dos percentuais das faixas da meta global sobre uma projeção de atingimento de pelo menos 25% da meta territorial no primeiro ano do PPA, 50% no segundo, 75% no terceiro e 100% no último ano do PPA.

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
407 - Memória e Patrimônio Cultural											
Bacia do Jacuípe	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Bacia do Paramirim	2025	1	0	1	0	0	0	0	0	0	100,00
Bacia do Rio Corrente	2025	1	0	1	0	0	0	0	0	0	100,00
Bacia do Rio Grande	2024	1	1	0	100	0	0	0	0	0	0,00
Bacia do Rio Grande	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Baixo Sul	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Chapada Diamantina	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Costa do Descobrimento	2025	1	0	1	0	0	0	0	0	0	100,00
Estado	2024	5	5	0	80	0	0	20	0	0	0,00
Estado	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Extremo Sul	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Irecê	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Itaparica	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Litoral Sul	2024	1	1	0	0	100	0	0	0	0	0,00
Litoral Sul	2025	4	0	4	0	0	0	0	0	0	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
407 - Memória e Patrimônio Cultural											
Metropolitano de Salvador	2024	2	2	0	50	0	0	0	0	50	0,00
Metropolitano de Salvador	2025	7	0	7	0	0	0	0	0	0	100,00
Médio Rio de Contas	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Médio Sudoeste da Bahia	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2025	1	0	1	0	0	0	0	0	0	100,00
Piemonte da Diamantina	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Piemonte do Paraguaçu	2025	1	0	1	0	0	0	0	0	0	100,00
Portal do Sertão	2024	1	1	0	0	0	0	0	0	100	0,00
Portal do Sertão	2025	4	0	4	0	0	0	0	0	0	100,00
Recôncavo	2024	1	1	0	100	0	0	0	0	0	0,00
Recôncavo	2025	5	0	5	0	0	0	0	0	0	100,00
Semiárido Nordeste II	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Sertão Produtivo	2025	4	0	4	0	0	0	0	0	0	100,00
Sertão do São Francisco	2024	1	1	0	100	0	0	0	0	0	0,00
Sertão do São Francisco	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Sisal	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
407 - Memória e Patrimônio Cultural											
Sudoeste Baiano	2025	3	0	3	0	0	0	0	0	0	100,00
Vale do Jiquiriçá	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00
Velho Chico	2025	2	0	2	0	0	0	0	0	0	100,00

1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

A efetividade compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de alcance da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, baseado nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da efetividade, os resultados são agrupados em faixas de desempenho. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho superior a 70% e igual ou inferior a 90%, considerado bom; e se for superior a 90% e igual ou inferior a 130%, considerado ótimo. Além disso, mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, mostrando o conceito e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano e quanto ao cumprimento da Meta do PPA.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Avanços e Conformidades

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Compromisso: 4 - Promover a preservação e a valorização da tradição afro nos municípios, com apoio a festas, ritos e outras festividades - Programa Ouro Negro

Indicador de compromisso: 0001 - Entidades apoiadas por meio do Edital Ouro Negro

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência		Meta					
Positiva		un		Produto		2023		63,00		131,00				
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
											Conceito		Compatibilidade	
2024	107,00		131,00		122,43		Ótimo		15.009,14		Ótimo		Sim	
2025	131,00		112,00		85,50		Bom		14.886,00		Ótimo		Sim	
Ano	Motivo da Evolução				Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado									
2024	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES				O recurso disponível para o chamamento público foi ampliado no ano de 2024, assim, sendo possível apoiar um número maior de projetos e inserções de novas festividades.									
2025	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES				O motivo para a superação do valor da meta se deu devido às alterações e aprimoramentos pelos quais o mecanismo vem passando, aliados ao aumento progressivo dos recursos financeiros destinados ao chamamento ao longo dos últimos exercícios, a valorização contínua do Programa Ouro Negro, que vem sendo fortalecido ano a ano, tanto em termos de aporte financeiro quanto de alcance e relevância para o fomento às manifestações culturais contempladas.									
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta														

O valor apurado foi superior ao planejado para 2025 e por isso é considerado satisfatório.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Rio Grande	-	-	0,00	-	-
Extremo Sul	-	-	1,00	-	-
Litoral Sul	-	-	0,00	-	-

Metropolitano de Salvador	-	-	92,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	14,00	-	-
Recôncavo	-	-	4,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	0,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	1,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0001 - Dinamizar o fomento junto aos blocos de afoxés e samba - Não programada na LOA	-	-	-	-	-
0003 - Estimular a valorização e a preservação da tradição afro no Carnaval - Não programada na LOA	-	-	-	-	-
0004 - Fortalecer entidades culturais afrobrasileiras por meio de apoio técnico e financeiro, selecionadas através de editais, chamamentos públicos e acordos de cooperação técnica, estimulando o desenvolvimento de ações anuais	Ótimo	Ótimo	Ótimo	Ótimo	

1.1.4.2. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria

Em contraponto ao apresentado na seção anterior. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho inferior a 70% ou superior a 130%. São os indicadores considerados com desempenho regular, baixo, muito baixo ou indeterminado. Além disso, o Quadro também mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, apresentando o seu desempenho e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O Quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano, assim como o cumprimento da Meta do PPA. As oportunidades de melhoria são evidenciadas caso a eficácia não seja classificada como boa ou ótima.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Compromisso: 1 - Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico

Indicador de compromisso: 0001 - Número de bens materiais protegidos com processo de patrimonialização finalizado

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência		Meta	
Positiva		un		Produto	2019		1,00		8,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira				
						Conceito	Compatibilidade			
2024	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo	2.555,25	Regular	Não			
2025	2,00	10,00	500,00	Indeterminado	11.255,87	Bom	Não			
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado							
2024	INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS		Os processos de tombamento são extensos e o quadro técnico da Gerência de Patrimônio Material do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural encontra-se reduzido.							
2024	IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL		Quadro técnico restrito em relação a demanda crescente							
2025	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES		Considerando que, no exercício de 2025, foram 10 bens materiais atingidos, resultando em apuração superior ao valor da meta prevista, o desempenho acima do esperado foi influenciado, de forma significativa, pelas políticas culturais de incentivo à Cultura a exemplo da Lei Paulo Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc. No ano de 2025, foram concluídos os projetos edital da Lei Paulo Gustavo que viabilizou a captação de recursos financeiros destinados à elaboração de estudos técnicos, laudos, pesquisas históricas e arquitetônicas e inventários, elementos fundamentais para a instrução e consolidação dos processos de patrimonialização. Esse aporte contribuiu diretamente para a qualificação técnica dos dossiês e para a aceleração da tramitação administrativa de processos que se encontravam em estágio avançado, permitindo sua conclusão no mesmo exercício. Adicionalmente, a execução das propostas contempladas no âmbito da Lei Paulo Gustavo fortaleceu a articulação entre o IPAC, os proponentes e as comunidades detentoras, ampliando a capacidade operacional da GEMAT e reduzindo entraves relacionados à insuficiência de recursos humanos. Dessa forma, o valor apurado acima da meta no exercício de 2025 está diretamente relacionado ao impacto positivo das políticas de fomento cultural, em especial da Lei Paulo Gustavo 2023, que atuou como instrumento estratégico para potencializar a política estadual de salvaguarda do patrimônio cultural material.							

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado no exercício de 2025 encontra-se compatível com a Meta do Indicador prevista no PPA, atingindo integralmente a pretensão anual estabelecida para o período. A conclusão de um processo de patrimonialização definitiva reflete o caráter técnico, rigoroso e temporalmente extenso que caracteriza esse tipo de procedimento, especialmente em bens de elevada complexidade histórica, arquitetônica e jurídica.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso

Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Baixo Sul	-	-	1,00	-	-
Itaparica	-	-	1,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	3,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	1,00	-	-
Recôncavo	-	-	2,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	1,00	-	-
Sisal	-	-	1,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Preservar bens relevantes para a cultura baiana nos Territórios de Identidade	Regular	Ótimo	Baixo	Baixo
0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural	Regular	Bom	Muito Baixo	Regular
0003 - Realizar o inventário ou mapeamento dos bens culturais nos Territórios de Identidade - Não programada na LOA	-	-	-	-
0004 - Implementar programa de educação patrimonial	Muito Baixo	-	Muito Baixo	Muito Baixo

0005 - Incentivar os municípios através de ações de educação patrimonial quanto à elaboração de leis específicas para preservação do patrimônio cultural - Não programada na LOA	-	-	-	-
0006 - Implantar programa de preservação do patrimônio cultural dos povos indígenas e comunidades tradicionais - Não programada na LOA	-	-	-	-
0007 - Implantar programa de preservação do patrimônio arqueológico e natural - Não programada na LOA	-	-	-	-
0008 - Realizar atividades culturais para salvaguarda e preservação, inclusive de ritos públicos, festividades e celebrações populares - Não programada na LOA	-	-	-	-
0009 - Realizar plano de salvaguarda e preservação - Não programada na LOA	-	-	-	-
0010 - Revisar o Plano de Reabilitação do Centro Histórico de Salvador - CHS - Não programada na LOA	-	-	-	-
0011 - Promover ações de integração do patrimônio imaterial com bens materiais tombados, para viabilização da criação de espaço cultural - Não programada na LOA	-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Compromisso: 1 - Salvaguardar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico

Indicador de compromisso: 0002 - Número de bens imateriais protegidos com processo de patrimonialização finalizado

Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta				
Positiva		un		Produto		2019		11,00		16,00				
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
											Conceito		Compatibilidade	
2024	2,00		6,00		300,00		Indeterminado		2.555,25		Regular		Não	

2025	7,00	14,00	200,00	Indeterminado	11.255,87	Bom	Não
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				
2024	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES		Foram realizadas articulações e parcerias que otimizaram os processos de registro especial, diminuindo a demanda represada e contribuindo para a superação da meta.				
2024	OTIMIZAÇÃO/ ESTRATÉGIAS OU FORMAS DE ATUAÇÃO	APRIMORAMENTO DE	Foram realizadas articulações e parcerias que otimizaram os processos de registro especial, culminando na superação da meta anual e diminuição da demanda represada.				
2025	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES	DE	Os fatores determinantes para o alcance e superação da meta referem-se ao desenvolvimento dos processos a partir da política cultural da Lei Paulo Gustavo, que possibilitou recurso para contratação dos estudos que compõem o processo de patrimonialização e novo direcionamento de fluxos internos, ocasionado com mudança de parte da equipe técnica, que apesar de ainda reduzida, viabilizou a análise de forma mais célere, sem prejuízo do caráter técnico e rigoroso que bens de elevada complexidade histórica e jurídica apresentam.				

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado, no exercício de 2025 atendeu a Meta do Indicador prevista no PPA. Os fatores determinantes para o alcance e superação da meta referem-se ao desenvolvimento dos processos a partir da política cultural da Lei Paulo Gustavo, que possibilitou recurso para contratação dos estudos que compõem o processo de patrimonialização e novo direcionamento de fluxos internos, ocasionado com mudança de parte da equipe técnica, que apesar de ainda reduzida, viabilizou a análise de forma mais célere, sem prejuízo do caráter técnico e rigoroso que bens de elevada complexidade histórica e jurídica apresentam. Muitas ações desenvolvidas no exercício deste ano ainda se consolidarão também no exercício de 2026.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso

Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	0,00	-	-
Litoral Sul	-	-	1,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	8,00	-	-
Recôncavo	-	-	4,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	1,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Preservar bens relevantes para a cultura baiana nos Territórios de Identidade	Regular	Ótimo	Baixo	Baixo
0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural	Regular	Bom	Muito Baixo	Regular
0003 - Realizar o inventário ou mapeamento dos bens culturais nos Territórios de Identidade - Não programada na LOA	-	-	-	-
0004 - Implementar programa de educação patrimonial	Muito Baixo	-	Muito Baixo	Muito Baixo
0005 - Incentivar os municípios através de ações de educação patrimonial quanto à elaboração de leis específicas para preservação do patrimônio cultural - Não programada na LOA	-	-	-	-
0006 - Implantar programa de preservação do patrimônio cultural dos povos indígenas e comunidades tradicionais - Não programada na LOA	-	-	-	-
0007 - Implantar programa de preservação do patrimônio arqueológico e natural - Não programada na LOA	-	-	-	-
0008 - Realizar atividades culturais para salvaguarda e preservação, inclusive de ritos públicos, festividades e celebrações populares - Não programada na LOA	-	-	-	-
0009 - Realizar plano de salvaguarda e preservação - Não programada na LOA	-	-	-	-
0010 - Revisar o Plano de Reabilitação do Centro Histórico de Salvador - CHS - Não programada na LOA	-	-	-	-
0011 - Promover ações de integração do patrimônio imaterial com bens materiais tombados, para viabilização da criação de espaço cultural - Não programada na LOA	-	-	-	-
Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria				
Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural				

Compromisso: 2 - Salvar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados

Indicador de compromisso: 0001 - Número de acervos privados de interesse público mapeados											
Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência	Meta			
Positiva		un		Produto	2023		0,00		52,00		
Ano	Valor Planejado		Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira				
							Conceito		Compatibilidade		
2024	36,00		49,00	136,11	Indeterminado	-	-		-		
2025	50,00		151,00	302,00	Indeterminado	-	-		-		
Ano	Motivo da Evolução			Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado							
2024	OUTRO MOTIVO			A ação articulada com as demais diretorias que compõem a Fundação Pedro Calmon resultou em avanços significativos, aproximando-nos da meta estabelecida no PPA 2024-2027, que é de 144 acervos. No primeiro ano de apuração, alcançamos o total de 49 acervos							
2025	OTIMIZAÇÃO/ APRIMORAMENTO ESTRATÉGIAS OU FORMAS DE ATUAÇÃO			DE	A intensa territorialização das ações, com 151 visitas técnicas e 27 mesas-redondas realizadas em 28 municípios, impulsionou o aumento dos cadastros.						
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta											
Satisfatório, pois o valor apurado de 102 cadastros superou significativamente a meta do PPA, excedendo-a em 66 cadastros, um resultado quase três vezes maior que o planejado.											
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso											
Território		Meta		Valor Apurado			Eficácia (%)				
				2024	2025		2024		2025		
Bacia do Jacuípe		-		-	2,00		-		-		
Bacia do Rio Grande		-		-	1,00		-		-		

Baixo Sul	-	-	1,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	32,00	-	-
Extremo Sul	-	-	3,00	-	-
Irecê	-	-	18,00	-	-
Itaparica	-	-	2,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	7,00	-	-
Litoral Sul	-	-	10,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	13,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	3,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	6,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	2,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	1,00	-	-
Recôncavo	-	-	8,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	7,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	5,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	5,00	-	-
Sisal	-	-	11,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	10,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	2,00	-	-
Velho Chico	-	-	2,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025

0006 - Mapear acervos privados de interesse público no Estado da Bahia

-

-

-

-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Compromisso: 2 - Salvarguardar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados

Indicador de compromisso: 0002 - Número de acervos bibliográficos sob custódia da Fundação Pedro Calmon - FPC

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência		Meta
Positiva		un		Produto	2023	310.437,00		335.437,00
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira		
						Conceito	Compatibilidade	
2024	316.687,00	317.192,00	100,16	Ótimo	298,22	Bom		Sim
2025	322.937,00	652.271,00	201,98	Indeterminado	137,03	Ótimo		Não
Ano	Motivo da Evolução			Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				
2024	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS QUE FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES			A aquisição foi realizada por meio da Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, com a compra de novos títulos, além da realização de parcerias com instituições externas, que contribuíram de forma significativa com doações, e da participação ativa das comunidades no entorno das unidades informacionais.				
2025	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS			O valor apurado neste exercício foi influenciado pelo cumprimento das ações planejadas de distribuição de livros aos acervos das unidades do sistema estadual, baseado na PDC (Politica de Desenvolvimento de Coleções), e adquiridos através de compras e doações. As ações de destaque que contribuíram para superar a meta anual foram a aquisição de livros por meio				

de processos de compra e o recebimento de doações, destinados às unidades de bibliotecas do sistema estadual. Essas ações possibilitaram alcançar 335.079 exemplares, evidenciando a efetividade da execução no período.

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O valor apurado em 2025 superou a meta estabelecida no PPA para o ano em questão, previa a distribuição de 322.937 exemplares de livros para os acervos das bibliotecas do sistema estadual, demonstrando desempenho acima da expectativa do indicador no período.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso

Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Estado	-	-	0,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	652.271,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Ampliar o acervo bibliográfico das Bibliotecas Estaduais	Bom	Ótimo	Baixo	Regular
0007 - Mapear, no âmbito dos equipamentos culturais da Fundação Pedro Calmon, os documentos que necessitam de conservação e restauração - Não programada na LOA	-	-	-	-
0010 - Preservar o acervo custodiado pela Fundação Pedro Calmon	Bom	Ótimo	Regular	Ótimo

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Compromisso: 2 - Salvar e preservar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados

Indicador de compromisso: 0003 - Número de documentos e periódicos digitalizados e disponibilizados para acesso público

Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta
Positiva	un	Produto	2022	117.958,00	177.491,00

Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	132.841,00	170.344,00	128,23	Ótimo	-	-	-
2025	172.726,00	357.482,00	206,96	Indeterminado	-	-	-

Ano	Motivo da Evolução	Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado
2024	OUTRO MOTIVO	A organização e o trabalho contínuo foram fundamentais para o bom resultado do indicador. Através de uma gestão eficaz, com planejamento estruturado e ações consistentes, conseguimos que os processos fossem executados de maneira eficiente.
2025	OPORTUNIDADES/ PARCERIAS/ ADESÕES QUE VIABILIZARAM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	Em virtude do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Fundação Pedro Calmon (FPC) e a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SEI), foram dedicados integralmente os esforços relacionados às atividades de digitalização para o cumprimento do Plano de Trabalho pactuado.

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

Como resultado do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Fundação Pedro Calmon (FPC) e a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SEI), observa-se o cumprimento progressivo das metas estabelecidas no Plano de Trabalho pactuado. Em 2025, o valor apurado, quando analisado em relação à meta do indicador do Plano Plurianual (PPA), demonstra que o objetivo definido foi factível, considerando os critérios necessários para a disponibilização qualificada da documentação, com observância das normas arquivísticas vigentes.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025

Metropolitano de Salvador	-	-	357.482,00	-	-
---------------------------	---	---	------------	---	---

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)	Execução Física (Conceito)
--------------------	---	----------------------------

	2024	2025	2024	2025
0003 - Criar repositório arquivístico digital para preservação e acesso aos acervos das bibliotecas e arquivos públicos	-	-	-	-
0005 - Implantar unidades culturais voltadas para as áreas de Memória Histórica, da Leitura e do Livro	-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 407 - Memória e Patrimônio Cultural

Compromisso: 3 - Promover a diversidade das expressões da cultura popular, transmissão de saberes e fazeres, e expressões das culturas identitárias; indígena, afrobrasileira, dos sertões, de gênero, raça, etária e orientação sexual

Indicador de compromisso: 0001 - Número de atividades de proteção de culturas populares e identitárias realizadas

Polaridade		Unidade de medida		Classificação	Ano de Referência		Valor de Referência		Meta	
Positiva		un		Produto	2022		14,00		21,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira				
						Conceito	Compatibilidade			
2024	21,00	18,00	85,71	Bom	904,91	Ótimo	Sim			
2025	21,00	217,00	1.033,33	Indeterminado	130,00	Bom	Não			
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado							
2024	IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL		O valor apurado da meta de número de atividades de proteção de culturas populares e identitárias realizadas poderia ter atingido ou superado o valor da meta pré estabelecida no PPA se o Edital da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, que foi lançado no segundo semestre de 2024, tivesse tido seu resultado publicado ainda no ano de 2024, mas só ocorreu em janeiro de 2025. A previsão é de que o valor da meta seja atingido ou superado nos próximos anos, devido a contribuição do Edital da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB.							

2025	APORTE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS/FINANCEIROS FAVORECERAM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES	QUE	A execução do Edital da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB (primeira fase) influenciou de maneira positiva na apuração da meta de 2025, tendo superado o valor da meta pré estabelecida no PPA e atingindo os 27 territórios de identidade.		
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta					
Satisfatória, considerando que a execução do Edital da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB contribuiu no aumento e superação do valor da meta, atingindo os 27 territórios de identidade.					
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	-	-	4,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	-	3,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	-	3,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	3,00	-	-
Baixo Sul	-	-	6,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	8,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	6,00	-	-
Estado	-	-	0,00	-	-
Extremo Sul	-	-	6,00	-	-
Irecê	-	-	9,00	-	-
Itaparica	-	-	4,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	5,00	-	-
Litoral Sul	-	-	10,00	-	-

Metropolitano de Salvador	-	-	60,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	3,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	7,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	4,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	3,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	3,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	10,00	-	-
Recôncavo	-	-	18,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	4,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	3,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	4,00	-	-
Sisal	-	-	11,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	11,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	4,00	-	-
Velho Chico	-	-	5,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso

Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025

0001 - Promover bens culturais dos povos e comunidades tradicionais não patrimonializados, visando o seu fortalecimento e contribuindo para a continuidade de suas tradições - Não programada na LOA

- - - -

Execução Orçamentário-Financeira e Física por Programa do PPA

Programa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)						Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
							Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
407 - Memória e Patrimônio Cultural																
2024	20.557,00	20.383,77	0,00	18.997,39	18.808,57	93,20	15,38	7,69	23,08	30,77	23,08	30,77	23,08	7,69	7,69	30,77
2025	21.510,00	29.936,56	0,00	27.145,68	27.029,24	90,68	15,38	0,00	0,00	23,08	61,54	28,57	21,43	7,14	7,14	35,71

Para a análise de compatibilidade entre as realizações e os recursos aplicados, são utilizadas métricas que visam demonstrar se as execuções orçamentário-financeiras e físicas têm uma execução equilibrada. Nas Ações Orçamentárias em que houver diferença entre a execução orçamentário-financeira e física maior que 30%, será registrado um motivo explicativo que ocasionou a não compatibilidade. O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a ocorrência de não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeiras e físicas do conjunto das Ações Orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram ou favoreceram para a não compatibilidade entre as execuções orçamentário-financeira e física dos Programas do PPA

Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	-	4(80,00%)
Quando a realização das atividades foi influenciada por situações relacionadas a fatores de caráter conjuntural, interno ou externo	-	1(20,00%)

Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece a política de desenvolvimento territorial da Bahia, o PPA 2024-2027 traz, além da regionalização das metas, uma abordagem territorial que considera a diversidade cultural, ambiental, econômica e social existente no Estado, e que possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas. Neste contexto, na execução do

PPA, os recursos orçamentários e financeiros devem ser alocados nos Territórios de Identidade, ou em seus municípios integrantes, exceto quando o gasto abrange todo o estado, tornando-o indivisível sob a perspectiva espacial. Portanto, o quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentárias e financeiras, bem como físicas, do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 nos Territórios de Identidade em cada exercício do período quadrienal. Ele distribui os montantes de recursos orçamentários previstos e executados, junto com as respectivas faixas de desempenho. A ausência de recursos financeiros destinados aos Territórios de Identidade, apesar da realização física, ocorre devido à alocação dos recursos financeiros no Território de Identidade Estado, embora as entregas tenham sido realizadas em diversos Territórios de Identidade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Bacia do Jacuípe													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Paramirim													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Rio Corrente													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Bacia do Rio Grande													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Baixo Sul													
2024	700,00	422,28	60,33	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
2025	1.708,53	1.643,74	96,21	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	50,00
Chapada Diamantina													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	33,33	0,00	66,67
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Costa do Descobrimento													
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Estado													
2024	2.464,86	1.916,34	77,75	14,29	14,29	14,29	28,57	28,57	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025	1.265,00	1.103,01	87,19	16,67	0,00	0,00	33,33	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extremo Sul													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	30,00	30,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Irecê													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	33,33	66,67
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho										
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)					
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	
Itaparica														
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Litoral Sul														
2024	98,39	36,45	37,05	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67
2025	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Metropolitano de Salvador														
2024	16.422,60	15.977,94	97,29	25,00	0,00	0,00	50,00	25,00	18,18	27,27	0,00	0,00	0,00	54,55
2025	24.147,96	22.190,58	91,89	20,00	0,00	0,00	0,00	80,00	10,00	20,00	10,00	10,00	10,00	50,00
Médio Rio de Contas														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Médio Sudoeste da Bahia														

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho										
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)					
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Piemonte Norte do Itapicuru														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piemonte da Diamantina														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Piemonte do Paraguaçu														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Portal do Sertão														
2024	477,45	477,44	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67
2025	2.322,58	2.028,35	87,33	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	25,00	25,00	0,00	0,00	0,00	50,00
Recôncavo														
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	25,00	0,00	0,00	75,00
2025	432,50	120,00	27,75	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	25,00	0,00	0,00	0,00	75,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Semiárido Nordeste II													
2024	220,47	166,93	75,72	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00
2025	0,00	0,00	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Sertão Produtivo													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00
Sertão do São Francisco													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Sisal													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Sudoeste Baiano													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	30,00	30,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Vale do Jiquiriçá													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Velho Chico													
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2025	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

Visando fornecer informações detalhadas sobre o comportamento da execução orçamentário-financeira e física no contexto dos objetivos do Programa, o quadro abaixo demonstra o desempenho dessa execução por Compromisso do Programa, evidenciando o desempenho agregado do conjunto de ações orçamentárias associadas ao Compromisso.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
407-C1 - Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	4.100,00	3.859,58	0,00	2.674,01	2.626,24	69,28	Regular	33,81	Baixo
2025	4.310,00	14.406,57	0,00	11.891,68	11.775,23	82,54	Bom	47,86	Baixo
407-C2 - Salvar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados									
2024	897,00	562,79	0,00	409,33	268,28	72,73	Bom	62,63	Regular
2025	1.130,00	380,00	0,00	238,01	238,01	62,63	Regular	69,69	Regular
407-C3 - Promover a diversidade das expressões da cultura popular, transmissão de saberes e fazeres, e expressões das culturas identitárias; indígena, afrobrasileira, dos sertões, de gênero, raça, etária e orientação sexual									
2024	800,00	919,98	0,00	904,91	904,91	98,36	Ótimo	88,89	Bom
2025	1.070,00	150,00	0,00	130,00	130,00	86,67	Bom	37,50	Baixo
407-C4 - Promover a preservação e a valorização da tradição afro nos municípios, com apoio a festas, ritos e outras festividades - Programa Ouro Negro									
2024	14.760,00	15.041,42	0,00	15.009,14	15.009,14	99,79	Ótimo	100,00	Ótimo
2025	15.000,00	15.000,00	0,00	14.886,00	14.886,00	99,24	Ótimo	100,00	Ótimo

A Iniciativa expressa a ação essencial do governo para consecução do Compromisso. Portanto, no quadro a seguir, são apresentados os dados sobre a execução orçamentário- financeira e física da Iniciativa, evidenciando o desempenho do conjunto das ações orçamentárias associadas à mesma.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
407-C1 - I0001 - Preservar bens relevantes para a cultura baiana nos Territórios de Identidade									
2024	800,00	932,10	0,00	602,10	602,10	64,60	Regular	36,67	Baixo
2025	1.010,00	735,00	0,00	735,00	735,00	100,00	Ótimo	43,24	Baixo
407-C1 - I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural									
2024	3.100,00	2.727,49	0,00	1.953,15	1.905,38	71,61	Bom	25,00	Muito Baixo
2025	2.650,00	13.035,76	0,00	10.520,87	10.404,43	80,71	Bom	57,93	Regular
407-C1 - I0004 - Implementar programa de educação patrimonial									
2024	100,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
2025	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00	Muito Baixo
407-C1 - I0012 - Implantar Sistema de Museus									
2024	100,00	150,00	0,00	118,76	118,76	79,17	Bom	100,00	Ótimo
2025	150,00	635,80	0,00	635,80	635,80	100,00	Ótimo	50,00	Baixo
407-C2 - I0001 - Ampliar o acervo bibliográfico das Bibliotecas Estaduais									
2024	400,00	262,80	0,00	227,85	86,81	86,70	Bom	46,52	Baixo
2025	200,00	87,00	0,00	83,93	83,93	96,48	Ótimo	54,34	Regular

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
407-C2 - I0002 - Assistir tecnicamente bibliotecas e arquivos municipais e comunitários									
2024	35,00	40,00	0,00	39,90	39,90	99,75	Ótimo	97,33	Ótimo
2025	50,00	50,00	0,00	49,68	49,68	99,37	Ótimo	99,42	Ótimo
407-C2 - I0003 - Criar repositório arquivístico digital para preservação e acesso aos acervos das bibliotecas e arquivos públicos									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
407-C2 - I0004 - Estruturar o Sistema de Bibliotecas									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
407-C2 - I0005 - Implantar unidades culturais voltadas para as áreas de Memória Histórica, da Leitura e do Livro									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
407-C2 - I0006 - Mapear acervos privados de interesse público no Estado da Bahia									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
407-C2 - I0009 - Realizar a publicação e comercialização de livros e outros materiais da Fundação Pedro Calmon									
2024	200,00	176,70	0,00	71,21	71,21	40,30	Baixo	40,00	Baixo
2025	550,00	184,00	0,00	51,29	51,29	27,88	Muito Baixo	25,00	Muito Baixo
407-C2 - I0010 - Preservar o acervo custodiado pela Fundação Pedro Calmon									
2024	50,00	78,29	0,00	70,36	70,36	89,87	Bom	69,23	Regular
2025	60,00	54,00	0,00	53,10	53,10	98,33	Ótimo	100,00	Ótimo
407-C2 - I0011 - Promover a conservação, restauração e disponibilização do acervo histórico do Registro Mercantil									
2024	212,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
2025	270,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
407-C3 - I0003 - Apoiar técnica e/ou financeiramente a realização de ritos públicos, festividades e celebrações									
2024	800,00	919,98	0,00	904,91	904,91	98,36	Ótimo	88,89	Bom
2025	1.070,00	150,00	0,00	130,00	130,00	86,67	Bom	37,50	Baixo
407-C3 - I0004 - Realizar ações para salvaguarda e transmissão de saberes e fazeres não patrimonializados									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
407-C4 - I0004 - Fortalecer entidades culturais afrobrasileiras por meio de apoio técnico e financeiro, selecionadas através de editais, chamamentos públicos e acordos de cooperação técnica, estimulando o desenvolvimento de ações anuais									
2024	14.760,00	15.041,42	0,00	15.009,14	15.009,14	99,79	Ótimo	100,00	Ótimo
2025	15.000,00	15.000,00	0,00	14.886,00	14.886,00	99,24	Ótimo	100,00	Ótimo

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais houve programação de ação orçamentária. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
407-C1 - I0001 - Preservar bens relevantes para a cultura baiana nos Territórios de Identidade	
2024	Esta iniciativa resultou na realização de estudos, inspeções, visitas técnicas e ampla produção intelectual, visando pareceres preliminares e dossiês (etapas do processo de salvaguarda do patrimônio cultural), referentes à bens culturais: Biblioteca Central dos Barris, Modo de Fazer do Charuto Artesanal, Caretas do Mingau, Sítio Arqueológico Tuxá, Nossa Senhora de Candeias. Resultou também na realização da preservação e conservação de bens, através dos instrumentos de Registro Especial e Tombamento: 1) Abertura de processo de Registro Especial da Mudança do Garcia 2) Abertura de processo de Registro Especial do Afoxé Filhos de Gandhi. 3) Inventário do Saber e Modo de fazer tradicional e artesanal do Licor de Cachoeira visando a abertura de Processo de Registro Especial 4) Registro Especial da Festa do Caruru de São Cosme e São Damião na Bahia. 5) Abertura de Processo de Tombamento do Monumento aos Orixás – Itapetinga 6) Abertura de Processo de Tombamento do Terreiro Omin Guian De 01 de novembro a 31 de dezembro : 7) Abertura de Processo de Tombamento da Igreja de São Miguel das Figuras 8) Registro Especial da Festa Nossa Senhora Rosário dos Pretos- 9) Abertura de Registro Especial Ofício dos Oleiros de Maragogipinho 10) Revalidação do Ofício das Baianas de Acarajé 11) Registro Especial do Terreiro Ile Agboulá 12) Registro Especial Terreiro Lajoumin

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2025	Ao longo de 2025, as ações desenvolvidas resultaram na realização de estudos, inspeções, visitas técnicas e expressiva produção intelectual, voltadas à elaboração de pareceres preliminares, dossiês e demais etapas dos processos de salvaguarda do patrimônio cultural baiano. As atividades contemplaram bens culturais materiais e imateriais, a exemplo do Modo de Fazer do Charuto Artesanal, Caretas do Mingau, Sítio Arqueológico Tuxá, Matrizes do Forró, entre outros, bem como estudos destinados à revalidação dos bens culturais Afoxés, Zambiapunga, Vaqueiro, Capoeira e Fogaréu. No âmbito da preservação e conservação do patrimônio cultural, foram utilizados os instrumentos de Registro Especial e Tombamento, destacando-se a entrega do Dossiê de Tombamento do Palacete Góes Calmon, permanecendo pendente a publicação do Decreto de Tombamento pela Casa Civil. Encontra-se também finalizado o decreto de Registro Especial da Festa de Nossa Senhora das Candeias, com publicação prevista para fevereiro de 2026. O processo de abertura de Tombamento da Biblioteca Pública dos Barris segue em tramitação, aguardando a publicação da Notificação Pública. Ressalta-se que os processos de tombamento e registro especial demandam o cumprimento de etapas técnicas específicas, como pesquisa documental, visitas técnicas, entrevistas com proprietários e detentores dos bens, elaboração de parecer preliminar, validação pela Direção do IPAC e publicação de Notificação no Diário Oficial do Estado – DOE. Após a Notificação Pública, iniciam-se os estudos que compõem o Dossiê, cuja duração média varia entre 12 e 24 meses. Concluídos, os dossiês são submetidos à apreciação do Conselho de Cultura e, após decisão favorável, encaminhados à Casa Civil para assinatura e publicação do respectivo Decreto. Durante o ano, avançaram também os processos administrativos voltados à contratação de estudos para elaboração de dossiês de bens culturais imateriais, encontrando-se em fase de licitação os referentes à Feira dos Caxixis, Bandas Filarmônicas, Festejos do 7 de Janeiro em Itaparica e Ofício dos Oleiros. Paralelamente, está em fase licitatória a contratação de estudos para dossiês de bens culturais materiais, contemplando a Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso; a Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus; o Conjunto Arquitetônico, Paisagístico e Urbanístico da cidade de Palmeiras; a Cidade das Pedras (Igrejinha) e a Vila do Ventura, no município de Morro do Chapéu; e a Capela do Engenho Sant’Ana, também conhecida como Capela do Rio de Engenho de Santana. No âmbito da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB (Ciclo 1), foi realizado ao longo de 2025 o acompanhamento da execução das propostas selecionadas pelo Edital Dona Cadu, voltadas à preservação e promoção de ações de salvaguarda de bens culturais imateriais patrimonializados, definitivos e provisórios, em âmbito estadual. As iniciativas abrangem ações de mapeamento, pesquisa, produção bibliográfica e audiovisual, atividades educativas, formação e capacitação, transmissão de saberes, apoio à organização e à mobilização comunitária, além da promoção de práticas relacionadas ao uso sustentável de recursos naturais. O investimento total nesse edital foi de R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais). Ainda no âmbito da PNAB (Ciclo 1), deu-se continuidade ao acompanhamento da execução das 10 (dez) propostas selecionadas pelo Edital Salvaguarda da Capoeira, destinadas à implementação de ações de salvaguarda da Capoeira na Bahia, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado, com investimento total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).
407-C1 - I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural	
2024	Esta iniciativa resultou na restauração de bens móveis e imóveis ou de reconhecido valor cultural, sendo realizados no exercício de 2024: - Reforma do Parque Kracjberg, compreendendo a reforma e restauro da Casa de Árvore e Atelier do artista plástico Franz Kracjberg, descupinização das obras artista plástico Franz Kracjberg, levantamento cadastral e planialtimétrico do Sítio Natura em Nova Visçosa; - Contratação de Projeto Executivo para a Requalificação da Casa de Oxumarê; - Contratação de Projeto Executivo para a Requalificação da Praça do Reggae; - Projetos contemplados pela Lei Paulo Gustavo, através do edital Lunda Kingana, com ações de restauro, a exemplo da Restauração do Conjunto Monumental do Ilê Oba L’Okê; Restauração do Ladrilho Hidráulico do Museu Histórico São Miguel; Restauração da Igreja de São Benedito; Tempo de Cuidar - Restauro e Manutenção do Terreiro de São Jorge Filho da Goméia De 01 de novembro a 31 de dezembro: Ações de conservação visando a implantação do Projeto Executivo para a Requalificação da Praça do Reggae contratada. -Continuidade de acompanhamento dos Projetos contemplados pela Lei Paulo

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Gustavo, através do edital Lunda Kingana, com ações de restauro, a exemplo da Restauração do Conjunto Monumental do Ilê Oba L'Okê; Restauração do Ladrilho Hidráulico do Museu Histórico São Miguel; Restauração da Igreja de São Benedito; Tempo de Cuidar - Restauro e Manutenção do Terreiro de São Jorge Filho da Goméia - Planejamento e projeto para Restauro do Museu do Recolhimento dos Humildes, abrangendo madeiramento, cobertura, portas, piso e janelas.
2025	No exercício de 2025, a política estadual de preservação do patrimônio cultural promoveu ações contínuas de restauração, conservação, manutenção e requalificação de bens móveis e imóveis de reconhecido valor histórico, artístico, cultural e religioso, por meio de intervenções diretas, cooperações técnicas com municípios e projetos viabilizados por instrumentos de fomento. Ao longo do ano, foram executados serviços de recuperação e fechamento de piso e substituição e recuperação de tubulações no estacionamento da Praça das Artes; reparos hidráulicos em banheiros públicos do Pelourinho; além de serviços elétricos, estruturais e de conservação em imóveis históricos situados na Rua Ordem Terceira (Casa nº 06), Rua Açouguinto (Casa nº 12), Largo de São Francisco (Casa nº 20) e Rua Gregório de Matos (Casas nº 29 e nº 31), incluindo o cravejamento de contramarco. Também foram realizados serviços de restauro de fachada, remoção de suportes metálicos e instalação de fitas de demarcação na Casa nº 12, da Rua Laranjeiras. No Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC-BA), foram realizadas ações de instalação de compressores, manutenção de condicionadores de ar e bombas hidráulicas, adequações elétricas, bem como restauro e pintura do muro de fachada. No Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, foram instalados racks para bebedouros e executados serviços de manutenção dos elevadores. No âmbito das cooperações técnicas, destacou-se o Termo de Cooperação firmado com o Município de Cachoeira para a restauração do acervo escultórico da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário. A iniciativa integra a política estadual de recuperação de bens culturais e foi executada por equipes técnicas do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), em regime de revezamento. O objeto da cooperação compreende o restauro de quatro esculturas sacras, duas em tamanho natural (Nossa Senhora do Rosário e São José) e duas imagens do Menino Jesus, com investimento total de R\$ 33.709,36 em 2025 e previsão de conclusão em seis meses, a partir do início dos trabalhos na última semana de julho. Ainda no exercício, por meio de Cooperação Técnica, foram iniciadas ações de restauro de imagens sacras e confecção de dois altares laterais da Igreja de Nossa Senhora da Ascensão, no município de Banzaê, com investimento total de R\$ 66.390,48. Também foi realizada cooperação com o Município de Itacaré, possibilitando o restauro da Igreja de São Miguel Arcanjo, com investimento de R\$ 4.516,22 no ano. No campo do fomento à preservação do patrimônio cultural, por meio da Lei Paulo Gustavo, via Edital Lunda Kingana, foram concluídos diversos projetos voltados à salvaguarda, restauração, requalificação e conservação de bens culturais materiais e imateriais, com destaque para iniciativas em territórios e espaços de matriz africana, religiosa e comunitária. As ações abrangeram a preservação da memória dos povos Bantu na Bahia; intervenções em terreiros e espaços religiosos, como Ilê Obá L'Okê, Terreiro Tumbenci, Terreiro Zoogodô Bogum Malê Hundó, Terreiro de São Jorge Filho da Goméia, Ilê Axé Lajuomim e Terreiro Bate Folha; revitalização do Espaço do Busto de Mãe Gilda de Ogum; restauração da Igreja de São Benedito; além de projetos voltados à salvaguarda do legado ancestral, da memória e das práticas culturais associadas a esses bens. De forma integrada, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram para a melhoria da infraestrutura física dos bens culturais, o fortalecimento das práticas culturais, religiosas e comunitárias, bem como para a valorização da diversidade cultural e da memória coletiva, reafirmando o compromisso do Estado com a preservação do patrimônio cultural baiano.
407-C1 - I0004 - Implementar programa de educação patrimonial	
2024	A educação patrimonial também envolve ações dentro dos projetos de salvaguarda e preservação a bens culturais, a exemplo de: - Bembé do Mercado, que promoveu Feira Empreendendê e Concurso de Ilustrações promovendo envolvimento da comunidade escolar - Lançamento do Projeto Ela é Mulher Capoeira, que promoveu rodas de conversa sobre salvaguarda do bem e oficinas de capoeira para estudantes da rede pública. - 2º Festival de Capoeira da Bahia: Ancestralidade e Resistência Gingando pelo Mundo que promoveu rodas de conversa com pesquisadores e griôs da capoeira e oficinas de capoeira. - 10º Encontro do Conselho Gestor da Salvaguarda da

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Capoeira, que promoveu Feira de Produtos e Histórias da Capoeira e oficinas de capoeira. - Cortejo e Festival pelos Caminhos da Independência: 200 anos do 1º Cortejo Popular da Bahia 1824, que promoveu oficinas nas escolas da rede pública estadual e contou com a participação de 200 estudantes no cortejo realizado no Centro Histórico de Salvador. - Preservar com Fé 2024, projeto de salvaguarda da Festa D'Ajuda, que através de oficinas com rede pública de ensino compartilhará conhecimento com diferentes grupos e comunidades para enriquecer a compreensão e a prática cultural, buscando preservar e promover acultura de forma positiva e educacional, contribuindo para a valorização e continuidade das tradições do patrimônio Festa D'Ajuda. No período de 01 de novembro a 31 de dezembro, esta iniciativa resultou na continuidade de acompanhamento do Programa Estudantes nos Museus, possibilitando ao Museu de Arte da Bahia, Museu de Arte Moderna, Museu de Arte Contemporânea e aos museus do Centro Histórico de Salvador, o acesso de 13.083 estudantes.
2025	Ao longo de 2025, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), por meio do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC), em articulação com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e em parceria com a Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), executou o Programa Estudantes nos Museus, iniciativa voltada à ampliação do acesso de estudantes da rede estadual aos bens e usufrutos culturais. O programa promoveu visitas guiadas e ações educativas em seis circuitos culturais, envolvendo os museus vinculados ao IPAC, contemplando o Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC), o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), o Museu de Arte da Bahia (MAB), o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (MUNCAB), em Salvador, além do Parque Histórico Castro Alves, localizado no município de Cabaceiras do Paraguaçu. As atividades incluíram ações socioculturais e educativas realizadas de forma contínua, com palestras, cursos e oficinas, fortalecendo o vínculo entre educação formal, patrimônio cultural e formação cidadã. Para viabilizar a execução do programa, foram contratados serviços de transporte, alimentação, serviço técnico especializado, desenvolvimento e manutenção de website, bem como aquisição de materiais pedagógicos necessários à realização das atividades. No período de janeiro a dezembro de 2025, o Programa Estudantes nos Museus registrou a participação de 17.120 pessoas, sendo 8.514 estudantes e 832 professores da rede estadual de ensino, que visitaram os museus do Centro Histórico de Salvador, o Museu de Arte da Bahia, o Museu de Arte Moderna, o Museu de Arte Contemporânea da Bahia e o Parque Histórico Castro Alves. As ações de educação patrimonial também foram desenvolvidas no âmbito dos projetos de salvaguarda e preservação de bens culturais imateriais. Destacam-se, ao longo do ano, iniciativas como o Projeto Bembé do Mercado, que promoveu cinco oficinas de educação patrimonial nas áreas de dança afro, percussão, culinária e gastronomia afro-brasileira, artesanato e ornamentação de espaços sagrados e maculelê, e o Projeto da Festa d'Ajuda, realizado em novembro de 2025, que ofertou cinco oficinas de educação patrimonial em escolas da rede pública de ensino. Essas ações reafirmam o compromisso do Governo do Estado da Bahia com a democratização do acesso à cultura, a valorização do patrimônio cultural baiano e o fortalecimento da educação patrimonial como instrumento de formação, pertencimento e preservação da memória coletiva.
407-C1 - I0012 - Implantar Sistema de Museus	
2024	Esta iniciativa resultou na revisão de instrumentos; planejamento de ciclo de reuniões mensais por macrorregião museal, visando elaboração de diretrizes e metas do Plano Setorial; atualização de documentação de acervo museológico e visitação da Diretoria de Museus visando gerenciamento de riscos referentes à segurança do trabalho. A Plataforma Bahia Museus está em fase inicial de estudo e cruzamento de dados de todos os museus baianos, visando a contratação da arquitetura da plataforma. No período de 01 de novembro a 31 de dezembro foram realizadas: Reuniões com Assessoria do Sistema Brasileiro de Museus e participação na Reunião do Sistemas de Museus com a presidência do Instituto Brasileiro de Museus, durante o 8º Fórum Nacional de Museus em Fortaleza (CE); Elaboração do Plano Estratégico de Atuação; Revisão do Plano de Trabalho do projeto selecionado no Edital de Implantação de Sistemas de Museus/IBRAM referente a Plataforma Bahia Museus; Realização do (re)Conexões Bahia visando elaboração de diretrizes e metas do Plano Nacional Setorial de Museus, que subsidiará na construção do plano estadual;

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Elaboração do relatório de vista técnica realizada nos museus do IPAC, referente a medidas de segurança contra incêndios, e melhoria contínua e a eficácia dos sistemas e procedimentos estabelecidos para Gestão de Risco ao Patrimônio Musealizado; Revisão da listagem dos museus baianos com inserção de novos dados, que serão inseridos na Plataforma Bahia Museus.
2025	Esta iniciativa resultou na aprovação da proposta/plano de trabalho referente ao Edital de Implantação de Sistemas de Museus/Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, destinado à contratação da Plataforma Bahia Museus, bem como no avanço dos processos de estruturação do Sistema Estadual de Museus. Ao longo do exercício, foram iniciados os trâmites para contratação de empresa especializada para realização de diagnóstico e definição do perfil dos museus baianos, com vistas a subsidiar o planejamento das ações da política estadual de museus a partir da identificação das especificidades, desafios e potencialidades das instituições e processos museológicos no estado da Bahia. Trata-se de ação estratégica para a compreensão e o fortalecimento dos processos de preservação, catalogação, documentação e difusão, considerados prioritários para a implantação do Sistema Estadual de Museus. No período, também avançou o processo de contratação da arquitetura do Sistema de Museus e foi iniciada a instrução processual para a contratação do Perfil do Sistema. No âmbito das ações de articulação e mobilização do setor museal, foram realizados 05 encontros virtuais, nas datas de 20 de agosto e 09, 11, 15 e 30 de setembro, promovendo o alinhamento de ações, a consolidação de redes colaborativas, a qualificação da escuta das demandas do setor e o estímulo à construção coletiva de diretrizes voltadas ao desenvolvimento, fortalecimento e sustentabilidade dos museus no estado, contemplando os territórios Metropolitano de Salvador, Recôncavo, Litoral Sul e Baixo Sul. Ademais, foram realizadas 04 reuniões presenciais, abordando os temas Sustentabilidade, Clima e Território; Políticas de Museus – Desafios e Perspectivas Interinstitucionais; Capacitação em Captação de Recursos; e Conservação Preventiva de Acervos em Papel, abrangendo os territórios Metropolitano de Salvador e Recôncavo, totalizando 05 ações de capacitação.
407-C2 - I0001 - Ampliar o acervo bibliográfico das Bibliotecas Estaduais	
2024	De janeiro a dezembro de 2024, foram recebidos, por meio de doações, um total de 7.444 exemplares de livros e periódicos. Essa contribuição significativa enriquece consideravelmente o acervo das bibliotecas, promovendo o acesso à leitura e ao conhecimento para a comunidade. Já o Arquivo Público em novembro, foi recolhido ao APEB 01 (um) exemplar do jornal encadernado A LIDE, do ano de 1988 .
2025	Ao longo do ano de 2025, foram recebidos, por meio de doações, um total de 3.938 exemplares de livros e periódicos, sendo 3.249 entre janeiro e julho e 689 entre agosto e dezembro. Essa contribuição significativa enriqueceu consideravelmente o acervo das bibliotecas, fortalecendo a democratização do acesso à leitura e ao conhecimento para a comunidade.
407-C2 - I0002 - Assistir tecnicamente bibliotecas e arquivos municipais e comunitários	
2024	De Janeiro a Dezembro de 2024, Pela Diretoria de Bibliotecas Públicas foram realizadas 52 assistências técnicas, tanto presenciais quanto online, que incluíram a doação de 3.229 exemplares de livros, beneficiando 25 municípios. Além disso, foram efetuadas 30 visitas técnicas às bibliotecas municipais e comunitárias, permitindo uma avaliação mais detalhada das necessidades e desafios enfrentados por essas instituições. Já por meio do Arquivo Público do Estado da Bahia, nos meses de outubro e novembro, foram prestadas 24 assistências técnicas a 11 municípios do estado (Condeúba, Presidente Jânio Quadros, Anagé, Vitória da Conquista, Poções, Firmino Alves,

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Itarantim, São Félix, Cachoeira, Ilhéus e Santo Amaro), localizados em 4 territórios de identidade: Sudoeste Baiano, Litoral Sul, Recôncavo e Médio Sudoeste da Bahia. Essas iniciativas visam fortalecer a capacidade dessas bibliotecas e arquivos públicos promoverem o acesso ao conhecimento nas regiões.
2025	Em 2025, a Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) e o Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) realizaram diversas ações de assistência técnica, visitas e doações de livros, com o objetivo de fortalecer bibliotecas municipais e comunitárias e aprofundar o conhecimento sobre as demandas culturais nos municípios baianos. Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP): - Foram realizadas 108 assistências técnicas presenciais e online, beneficiando 56 municípios. - Realizaram-se 9 visitas técnicas a bibliotecas municipais e comunitárias nos municípios de Lapão, Presidente Tancredo Neves, Maracás, Capim Grosso, São José do Jacuípe, Glória, Paulo Afonso, Itajuípe, Feira de Santana e Muniz Ferreira. - Foram doados 6.566 exemplares de livros a 43 municípios. - As ações alcançaram 25 territórios de identidade, incluindo: Irecê, Bacia do Jacuípe, Bacia do Paramirim, Bacia do Rio Corrente, Bacia do Rio Grande, Baixo Sul, Chapada Diamantina, Costa do Descobrimento, Itaparica, Litoral Norte/Agreste Baiano, Litoral Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Piemonte da Diamantina, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão, Recôncavo, Metropolitana de Salvador, Sertão Produtivo, Sisal, Velho Chico e Semiárido Nordeste II. Essas atividades permitiram uma avaliação detalhada das necessidades e desafios enfrentados pelas bibliotecas municipais e comunitárias. Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB): - Foram prestadas 85 assistências técnicas presenciais e online a 44 municípios, possibilitando diagnóstico aprofundado das demandas e obstáculos enfrentados pelas instituições. - Municípios assistidos incluem: Juazeiro, Guanambi, Irecê, Lauro de Freitas, Nazaré, Morro do Chapéu, Ruy Barbosa, Poções, Itaju do Colônia, Abaré, Wagner, Cipó, Castro Alves, Santo Estevão, Cachoeira, Feira de Santana, Pojuca, São José do Jacuípe, Barra da Choça, Jacobina, Condeúba, Wanderley, Pau-Brasil, Banzaê, Euclides da Cunha, Nilo Peçanha, Eunápolis, Camaçari, Pindaí, Cícero Dantas, Várzea do Poço e Rio de Contas. As ações realizadas em 2025 pela DIBIP e pelo APEB contribuíram significativamente para o fortalecimento das bibliotecas e arquivos públicos, a ampliação do acesso à leitura e à preservação da memória cultural e a coleta de informações essenciais para o planejamento de políticas públicas voltadas à cultura, educação e patrimônio em toda a Bahia.
407-C2 - I0003 - Criar repositório arquivístico digital para preservação e acesso aos acervos das bibliotecas e arquivos públicos	
2024	Criada em 2011, a Biblioteca Virtual Consuelo Pondé apresenta-se como uma biblioteca híbrida por funcionar tanto como uma biblioteca digital (disponibiliza conteúdos na íntegra para download), quanto como biblioteca virtual (serviço de referência eletrônico ao disponibilizar apenas links e referências dos materiais). Seu repositório digital conta com 19.520 títulos, que versam sobre História, Memória e Cultura da Bahia. Tem o objetivo de salvaguardar a Memória, priorizando materiais de difícil acesso, ofertando ao público em geral proximidade com as mais diversas temáticas abarcadas pela História da Bahia.
2025	Em 2025, o Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) digitalizou e disponibilizou um total de 1.372 (mil trezentos e setenta e dois) documentos em sua base de dados, todos com descrição arquivística, tornando mais acessível ao público a documentação do APEB.
407-C2 - I0004 - Estruturar o Sistema de Bibliotecas	
2024	No período entre janeiro a dezembro de 2024, foi realizada a aquisição de 04 condicionadores de ar para instalação no setor infantil da Biblioteca Central do Estado da Bahia - BCEB, com o objetivo de dar continuidade ao projeto de climatização da BCEB. Ainda em relação a BCEB, o processo administrativo inaugurado para modernização do elevador da Biblioteca Central do Estado da Bahia - BCEB encontra-se em execução com estimativa de encerramento no primeiro semestre de 2025. No mesmo

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	período a Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - BIML, em situação emergencial, foi contemplada com uma reforma da edificação para melhoria da qualidade de uso do equipamento. Ademais, recebeu recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), com valor estimado de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), que serão destinados a obras de requalificação da unidade, incluindo adequações de acessibilidade, conforme NBR 9050/2020 e NBR 16537/2024;
2025	Encontra-se em execução processo administrativo voltado à modernização do elevador da Biblioteca Central do Estado da Bahia – BCEB. Em outubro de 2025, foi emitida a Ordem de Serviço para a obra de modernização da FPC, contemplando os elevadores, com conclusão prevista para 2026.
407-C2 - I0005 - Implantar unidades culturais voltadas para as áreas de Memória Histórica, da Leitura e do Livro	
2024	Esta iniciativa resultou na implantação de dois novos espaços de leitura no município de Cruz das Almas. Um deles está localizado na Biblioteca Comunitária do Conjunto Habitacional Minha Casa Minha Vida - Brisa do Bosque, e o outro no Espaço de Leitura Inclusiva da Sociedade Pestalozzi. Essas implantações visam promover a leitura e o acesso à cultura, contribuindo para o desenvolvimento educacional e social das comunidades atendidas.
2025	No primeiro semestre de 2025, a equipe de Museólogos do Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia (MGRB), unidade do Centro de Memória da Bahia da Fundação Pedro Calmon (FPC), elaborou uma proposta expográfica para a Instituição Casa Jorge Amado, em Itabuna-BA. O objetivo foi preservar a memória e o lugar de nascimento do escritor, a partir do acervo presente na instituição, bem como difundir e valorizar a história de Jorge Amado, intimamente ligada ao bairro Ferradas, no município de Itabuna. Esta iniciativa decorre do Projeto de Indicação, mandato do Deputado Estadual Hilton Coelho, registrado no ofício 1318/2024. A partir do projeto apresentado oficialmente à secretaria responsável da Prefeitura de Itabuna, a FPC aguarda a captação de recursos para a execução efetiva do projeto.
407-C2 - I0006 - Mapear acervos privados de interesse público no Estado da Bahia	
2024	Com o objetivo de salvaguardar a memória histórica e documental de acervos privados de interesse público, foram mapeados 49 acervos superando a meta estabelecida para o exercício 2024, de 36 acervos. Os referidos acervos estão localizados nos seguintes municípios : Lauro de Freitas, Salvador, Cachoeira, Alagoinhas, Heliópolis, Catu, Entre Rios, Ribeira do Pombal, Adustina, Banzaê, Elísio Medrado, Lençóis, Morro do Chapéu, Piatã, Mucugê, Souto Soares, Sítio da Mata, Itajuípe, Ilhéus, Santa Cruz da Vitória, Poções, Condeúba, Anagé, Vitória da Conquista, Mulungu do Morro, Irecê, América Dourada, João Dourado, Lapão, São Gabriel.
2025	De janeiro a julho de 2025 foram mapeados 18 (dezoito) acervos em 13 municípios, totalizando 68 (sessenta e oito) acervos mapeados desde o início do projeto, nos seguintes territórios e municípios:Metropolitano de Salvador: Salvador, Simões Filho, São Francisco do Conde, Dias d’Ávila; Recôncavo Baiano: Cachoeira, Governador Mangabeira, Maragogipe; Litoral Norte – Agreste Baiano: Alagoinhas, Heliópolis, Catu, Pedrão, Entre Rios; Semi-Árido Nordeste II: Ribeira do Pombal, Adustina, Banzaê; Chapada Diamantina: Lençóis, Morro do Chapéu, Piatã, Mucugê, Rio de Contas, Utinga, Souto Soares; Vale do Jiquiriçá: Elísio Medrado; Velho Chico: Sítio da Mata; Baixo Sul: Valença; Piemonte Diamantina: Várzea Nova; Litoral Sul: Itajuípe, Ilhéus; Médio Sudoeste da Bahia: Santa Cruz da Vitória, Itapetinga, Itambé; Sudoeste Baiano: Poções, Condeúba, Anagé, Vitória da Conquista; Irecê: Mulungu do Morro, Irecê, América Dourada, João Dourado, Lapão, São Gabriel. De agosto a dezembro de 2025 foram mapeados 68 (sessenta e oito) acervos em 23 (vinte e três) municípios, totalizando 132 (cento e trinta e dois) acervos mapeados desde o início do projeto, nos seguintes territórios e municípios:Bacia do Rio Grande: Santa Rita de Cássia; Extremo Sul: Prado; Bacia do Jacuípe: Várzea da Roça; Chapada Diamantina: Utinga, Rio de

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Contas; Itaparica: Paulo Afonso; Metropolitano de Salvador: Salvador, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde; Piemonte Diamantina: Várzea Nova; Sertão do São Francisco: Juazeiro, Curaçá; Sertão Produtivo: Ibiassucê, Pindaí, Livramento de Nossa Senhora; Sisal: Biritinga, Tucano, Barrocas, Serrinha; Litoral Norte e Agreste Baiano: Pedrão; Litoral Sul: Itacaré; Recôncavo: Cruz das Almas; Sudoeste Baiano: Vitória da Conquista. Ao final de 2025, o projeto atingiu 132 acervos mapeados em 36 municípios, consolidando informações essenciais para a preservação da memória histórica e documental da Bahia.
407-C2 - I0009 - Realizar a publicação e comercialização de livros e outros materiais da Fundação Pedro Calmon	
2024	Com o objetivo de salvaguardar a memória histórica, em 2024 foram realizadas as publicações de três livros editados pela própria Fundação Pedro Calmon, e que compõem o Selo Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, quais sejam: "Entre o Brasil e Portugal: a trajetória de Luís Paulino de Oliveira Pinto da França (1771-1824); "Morram Marotos!": o Antilusitanismo, projetos e identidade políticas em Rio de Contas (1822-1823); Independência do Brasil na Bahia: Memória e Patrimônio no Recôncavo.
2025	Com o objetivo de salvaguardar a memória histórica, a Fundação Pedro Calmon (FPC) realizou a contratação para a elaboração do livro "Vozes Negras", e apoio na publicação do Livro "Chegay, sou LGBTricolor! A trajetória da Comunidade LGBTQ+ no Esporte Clube Bahia" (500 exemplares).
407-C2 - I0010 - Preservar o acervo custodiado pela Fundação Pedro Calmon	
2024	De janeiro a dezembro de 2024, o Arquivo Público realizou as seguintes atividades: digitalização de 31.969 páginas de documentos históricos, restauração de 2.475 folhas, higienização de 10.236 folhas, acondicionamento de 1.765 documentos/maços, inserção de 707 descrições no sistema Atom, upload de 72.660 imagens de documentos no Atom, e encadernação de 1.645 volumes. Já o Centro de Memória da Bahia (CMB) realizou a digitalização de 46.493 documentos e livros por páginas, além da higienização de 2.210 documentos. totalizando 170.560 de atividades realizadas pela Fundação Pedro Calmon para o ano de 2024
2025	Em 2025, o Centro de Memória da Bahia avançou significativamente no tratamento e preservação de seu acervo, totalizando 21.742 documentos. Deste total, 11.372 documentos foram digitalizados das Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Rômulo Almeida, ampliando o acesso remoto e seguro a materiais de grande relevância histórica. Paralelamente, 10.370 documentos do Fundo PCdoB-Bahia foram higienizados, garantindo a conservação física de importantes registros históricos. O Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) também registrou avanços importantes em suas atividades de preservação e disponibilização documental. Durante o ano, foram 1.302 volumes acondicionados e 4.754 documentos higienizados, incluindo 2.161 folhas de documentos históricos. A digitalização de 1.372 páginas e o upload de 1.372 imagens no sistema Atom – Acesso à Memória ampliaram o acesso seguro a informações históricas essenciais, enquanto a inserção de 1.405 descrições arquivísticas fortaleceu a organização e a recuperação do acervo. Essas ações refletem o compromisso contínuo do Centro de Memória da Bahia e do APEB com a preservação, o acesso e a difusão do patrimônio documental, garantindo que registros históricos essenciais estejam disponíveis para pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral, preservando a memória coletiva do estado da Bahia.
407-C2 - I0011 - Promover a conservação, restauração e disponibilização do acervo histórico do Registro Mercantil	

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2024	Em agosto de 2017, a Junta Comercial do Estado da Bahia - JUCEB celebrou junto a Fundação Pedro Calmon um Termo de Guarda Provisória desse acervo, com vigência pelo prazo necessário à instrução e aprovação de processo com vistas à recuperação e conservação do acervo. Em 19.08.2024, conforme processo SEI nº 064.1837.2024.0002786-61, foi sugerido que a Administração desta Autarquia promova junto à Fundação Pedro Calmon tratativas para a celebração de um novo Convênio, com o objetivo da recuperação física dos livros históricos, e, também, determinar a localização definitiva de guarda dos mesmos. As ações desenvolvidas pela iniciativa em questão contribui para o alcance do compromisso que visa salvaguardar a memória histórica dos livros de registros contábeis de responsabilidade da JUCEB, unidade vinculada a SDE.
2025	Em agosto de 2017, a Junta Comercial do Estado da Bahia - JUCEB celebrou junto a Fundação Pedro Calmon um Termo de Guarda Provisória desse acervo, com vigência pelo prazo necessário à instrução e aprovação de processo com vistas à recuperação e conservação do acervo. Conforme processo SEI nº 064.1837.2024.0002786-61, foi sugerido que a Administração desta Autarquia promova junto à Fundação Pedro Calmon tratativas para a celebração de um novo Convênio, com o objetivo da recuperação física dos livros históricos, e, também, determinar a localização definitiva de guarda dos mesmos. As ações desenvolvidas pela iniciativa em questão contribui para o alcance do compromisso que visa salvaguardar a memória histórica dos livros de registros contábeis de responsabilidade da JUCEB, unidade vinculada a SDE.
407-C3 - I0003 - Apoiar técnica e/ou financeiramente a realização de ritos públicos, festividades e celebrações	
2024	Esta iniciativa resultou no apoio à realização de eventos culturais identitários calendarizados (ritos públicos, festividades e celebrações populares e identitárias), como a "21ª Festa do Peguari e Frutos do Mar"; o "Banho de Mar a Fantasia 2024"; a "31ª Cantoria de São Gabriel"; o "Primeiro Arraiá dos Barris"; aos Festejos 02 de Julho; e a "Festa Literária Internacional do Pelourinho - FLIPELO 2024"; Apoio à VI Edição do Acampamento Terra Livre (ATL); Apoio para o Centro de Palmares de Estudos e Assessoria por Direitos, para realização do I Afropédia: Conexões Ancestrais - Ameaças e potencialidades na Internet para a Democracia, Direitos Humanos e o Enfrentamento ao Racismo - Emenda do Deputado Estadual Hilton Coelho; Apoio ao Dia do Samba; apoio ao projeto "Roda de Samba", no Forte de São Diogo, na Barra; Apoio ao Bembé do Mercado 2024, em Santo Amaro; Apoio à realização do projeto Novembro Negro do Quilombo Candeal II - Emenda do Deputado Estadual Hilton Coelho; Apoio à Festa de Santa Bárbara 2023 - Contratação artística de Bira Nego de Fé.
2025	Uma série de atividades que fomentam as cadeias produtivas da Cultura na Bahia e fortalecem a diversidade das expressões da Cultura popular e identitárias contaram com o apoio do Governo do Estado para sua realização, com destaque para a 22ª Festa do Peguari e Frutos do Mar, festa que celebra a cultura local, os pescadores, as marisqueiras, a culinária e o artesanato da região, realizada na Ilha de Maré em Salvador, e com um valor investido de R\$ 50.000,00; a VIII Jornada de Agroecologia da Bahia 2025 - Teia dos Povos, uma celebração da cultura e das diversidades dos povos indígenas, comunidades negras e populações do campo e da cidade, realizada em Salvador e com um investimento de R\$ 30.000,00; e o Banho de Mar a Fantasia 2025, onde foram investidos R\$ 50.000,00, visando mobilizar comunidades do Centro Histórico de Salvador e de bairros vizinhos, promovendo o empoderamento destas comunidades e gerando impactos culturais e econômicos significativos. Além disso, houve apoio técnico na realização do projeto Olojá 2025, manifestação cultural denominada Senhor do Mercado, onde atua na organização dedicada à preservação e valorização do patrimônio imaterial da Bahia, com foco especial nas tradições culturais e religiosas afro-brasileiras; do Tríduo Santo Antônio 2025, que visou fomentar e fortalecer a cultura do povo nordestino através da tradicional reza do tríduo/trezena de Santo Antônio com o repertório do oratório de saudação ao Santo; da Festa Literária Internacional do Pelourinho – FLIPELO 2025, festival gratuito de ocupação do espaços do Centro Histórico de Salvador; da Caminhada Azoany, que celebra a fé

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	e a tradição do sincretismo religioso, com foco na homenagem ao orixá Omolu/Obaluaê e na luta contra a intolerância religiosa; da VI Semana de Arte e Cultura - Zambiapunga (Nilo Peçanha), que valoriza a cultura popular e simboliza a cultura afro-brasileira, representando resistência, fé e ancestralidade através de um ritual centenário originário do Congo e Angola; da Festa de Santa Bárbara, celebração tradicional da padroeira dos bombeiros e dos mercados, que é Patrimônio Imaterial da Bahia, e todos os anos reúne mais de 10 mil fiéis no Centro Histórico de Salvador, teve o valor de R\$ 175.000,00 investidos; e do Festival de Música e Arte Olodum - FEMADUM, realizado ao longo de 43 anos com objetivo de apresentar composições musicais para o repertório do Olodum, dar visibilidade às manifestações culturais de matriz africana e revelar novos talentos musicais, teve o valor de R\$ 200.000,00 investidos. Além disso, Secretaria de Cultura do Estado da Bahia - SECULT preserva a memória do povo e da cultura através de ações de salvaguarda, conservação e valorização do patrimônio material e imaterial do estado. Entre elas está o Apoio às Festas Calendarizadas, como o Bembé do Mercado, festividade religiosa afro-brasileira realizada em Santo Amaro, voltada para celebrar a Abolição da Escravatura, patrimônio cultural imaterial tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC e inscrito no Livro de Registro das Celebrações, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), onde foram investidos R\$ 80.000,00; e a Festa de Santa Bárbara, celebração tradicional da padroeira dos bombeiros e dos mercados, que é Patrimônio Imaterial da Bahia, e todos os anos reúne mais de 10 mil fiéis no Centro Histórico de Salvador. Além disso, houve a realização do 2º Festival de Capoeira Conquista Axé 2025; do XII Encontro de Cheganças, Marujadas e Lutas entre Mouros e Cristãos da Bahia; Cortejo e Cerimonial Pelos Caminhos da Independência; Dezembro no Museu do Mar Aleixo Belov; VI Semana de Arte e Cultura Zambiapunga; Festa D'Ajuda 2025; Esquentando os Atabaques - Afoxés 2025, além de diversas atividades dentro do projeto Vila Ocupa o MAB, da JAM no MAM e diversos eventos culturais nos Museus e na Praça das Artes, no Pelourinho. Através desta iniciativa, houve também o apoio por meio de emendas parlamentares, tais como: apoio na aquisição de equipamentos para o salão cultural da Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo da Lagoinha, em Nova Canaã/BA, proveniente da emenda estadual do deputado Hilton Coelho, no valor de R\$ 25.000,00, beneficiando toda a comunidade remanescente de quilombo da Lagoinha; apoio para execução do projeto "O I Afropédia: Conexões Ancestrais", de Salvador/BA, proveniente da emenda estadual do deputado Hilton Coelho, no valor de R\$ 100.000,00, beneficiando a população negra de Salvador; apoio a Associação de Capoeira Alegria do Mestre Canjiquinha e Mestre Roque, de Salvador/BA, proveniente da emenda estadual do deputado Hilton Coelho, no valor de R\$ 20.000,00, beneficiando capoeiristas de Salvador e Região Metropolitana; apoio a grupos de Samba Junino de Salvador/BA, proveniente da emenda estadual da deputada Olívia Santana, no valor de R\$ 40.000,00, beneficiando moradores do bairro de Engenho Velho de Brotas e adjacências; apoio a Quadrilhas Juninas, de Salvador/BA, proveniente da emenda estadual da deputada Olívia Santana, no valor de R\$ 60.000,00 (Forró do ABC - R\$ 40.000,00 e FEBAQ - Federação Baiana das Quadrilhas Juninas - R\$ 20.000,00), beneficiando estudantes de escolas públicas e moradores dos bairros da Ribeira, San Martin, Arenoso, Curuzu e Nazaré, em Salvador; apoio a Associação Capoeira da Terra e Artes Integradas, para confecção dos figurinos, adereços e cenários da quadrilha junina Raízes do Sertão, da cidade de Poções/BA, proveniente da emenda estadual do deputado Hilton Coelho, no valor de R\$ 20.000,00, beneficiando moradores do município de Poções/BA; apoio a realização de evento cultural Arraiá da Conquista Cultural, em Vitória da Conquista/BA, proveniente da emenda estadual do deputado Fabrício Falcão, no valor de R\$ 250.000,00, beneficiando moradores do município de Vitória da Conquista/BA; apoio na realização do Projeto São Pedro da Família 2025, em Vitória da Conquista/BA, proveniente da emenda estadual do deputado Fabrício Falcão, no valor de R\$ 150.000,00, beneficiando moradores do município de Vitória da Conquista/BA, beneficiando o público comunitário local do Bairro Patagônia e demais bairros da Zona Oeste de Vitória da Conquista, assim como a população de outros bairros e distritos do município; apoio financeiro ao evento "Dia do Samba", da Fundação Vovô do Mangue, proveniente da emenda estadual do deputado Robinson Almeida, no valor de R\$ 50.000,00; apoio financeiro a Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo Cinzentos, para fortalecimento e fomento da Cultura na Comunidade, proveniente da emenda estadual do deputado Hilton Coelho, no valor de R\$ 25.000,00; e apoio financeiro a Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Água Doce, para fortalecimento e fomento da Cultura na Comunidade, proveniente da emenda estadual do deputado Hilton Coelho, no valor de R\$ 25.000,00.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
407-C3 - I0004 - Realizar ações para salvaguarda e transmissão de saberes e fazeres não patrimonializados	
2024	Esta iniciativa consiste em realizar ações para salvaguarda e transmissão de saberes e fazeres não patrimonializados, e encontra-se em fase de planejamento neste primeiro ano, devendo ser executada nos próximos anos.
2025	Esta iniciativa resultou na execução de editais oriundos da Política Nacional de Fomento à Cultura Aldir Blanc - PNAB (ciclo 1) : - Edital Prêmio Preservar – Ano II, para apoio a práticas culturais não patrimonializadas e promoção da transmissão de saberes tradicionais, que visa reconhecer e premiar agentes e iniciativas que contribuem no fortalecimento da identidade cultural da Bahia, e selecionou 84 (oitenta e quatro) propostas para os 27 territórios de identidade; - Edital de Apoio à Manutenção de Espaços de Culturas Populares e Identitárias, destinado a apoio na manutenção de espaços que promovem culturas periféricas, afro-brasileiras, rurais, indígenas e quilombolas, e selecionou 86 (oitenta e seis) propostas para os 27 territórios de identidade; - Edital Mãe Hilda Jitolu, de apoio e fortalecimento institucional a blocos e agremiações de matrizes africanas, como afoxés, blocos de samba, samba-reggae, reggae, índio e congêneres, e selecionou 46 propostas, atingindo um total de 4 territórios de identidade: Metropolitano de Salvador, Extremo Sul, Sertão do São Francisco e Recôncavo. - Edital de Salvaguarda para a Capoeira na Bahia, reconhecida enquanto Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia, e selecionou 12 (doze) propostas, atingindo um total de 7 territórios de identidade: Metropolitano de Salvador; Litoral Sul; Litoral Norte e Agreste Baiano; Médio Rio de Contas; Piemonte da Diamantina; Bacia do Rio Corrente; Sertão do São Francisco. No dia 19 de novembro de 2025, os 21 Editais de Fomento da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB Bahia (ciclo 2) foram lançados, conforme vinculado à edição do Diário Oficial do Estado da Bahia - DOE de 20 de novembro de 2025. As inscrições para os editais do ciclo 2 da PNAB na Bahia ocorreram do dia 21/11/2025 ao dia 22/12/2025. Ao todo, são 21 editais disponíveis nesta primeira etapa, com apoio a iniciativas artísticas e culturais em diferentes áreas. O novo ciclo reúne investimentos de mais de R\$ 70 milhões, somando recursos destinados aos editais inéditos e à renovação dos Termos de Execução Cultural do ciclo 1. Ao todo, a etapa do ciclo 2 da PNAB vai beneficiar até 1.090 projetos na Bahia. Outros seis editais, ligados à Lei Cultura Viva, serão lançados no primeiro semestre de 2026. Os editais são divididos em seis eixos de atuação cultural: fomento às artes; identidades e saberes; formação; patrimônio e museus; economia criativa e espaços culturais; livro, literatura e memória. Entre as novidades estão o edital de Ações Continuidas das Artes, com investimento de R\$ 6,3 milhões, e a Premiação Artística ao Forró da Bahia, que destinará R\$ 700 mil a agentes culturais do ritmo.
407-C4 - I0004 - Fortalecer entidades culturais afrobrasileiras por meio de apoio técnico e financeiro, selecionadas através de editais, chamamentos públicos e acordos de cooperação técnica, estimulando o desenvolvimento de ações anuais	
2024	Esta iniciativa resultou na realização do Programa Ouro Negro, que consiste em um conjunto de ações de apoio e fortalecimento institucional das entidades de matriz africana, blocos e agremiações de Afoxé, Blocos Afro, Blocos de Samba, Blocos de Reggae e Blocos de Índio, como forma de combater à discriminação racial, proteger a diversidade e as tradições culturais, de acordo com a Lei nº 13.182 de 2014. No ano de 2024, foram recepcionadas pela Secretaria de Cultura um total de 194 propostas para o Carnaval Ouro Negro, sendo 162 para o carnaval de Salvador e 32 para o interior do Estado, com um total de 131 Termos Firmados. O Edital do Programa Ouro Negro 2025 teve seu resultado final divulgado no final de dezembro de 2024, contemplando 112 projetos de instituições culturais de matrizes africanas, especificamente afros, afoxés, samba, reggae e blocos de índios, no Carnaval da Bahia e em Festas Populares de todo o estado. O edital recebeu 204 inscrições, além dos 112 projetos contemplados, 82 ficaram como suplentes e 10 foram desclassificados. As instituições contempladas irão desfilar nos circuitos Dodô, Osmar e Batatinha do Carnaval de Salvador, e em diversas cidades do estado da Bahia. Além disso, as contempladas terão investimento para participar da Micareta de Feira de Santana, da Lavagem do

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Bonfim, da Lavagem de Itapuã e da Lavagem de Santo Amaro, em 2025. Serão investidos 15 milhões nos desfiles, com faixas que variam de 1 milhão a 30 mil para o Carnaval de Salvador; 30 mil para cada instituição contemplada no Carnaval do interior, na Lavagem de Itapuã e Lavagem de Santo Amaro. Para a Lavagem do Bonfim e Micareta de Feira de Santana, as faixas de apoio variam de 100 mil a 30 mil. A Secult participa, ainda, enquanto interveniente, do Edital de Chamamento Público 003/2024 - AFROCOLAB, lançado pelo Governo do Estado por meio da SEPROMI - Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos povos e comunidades tradicionais.
2025	Esta iniciativa resultou na execução do Edital Nº 23/2024 – Mãe Hilda Jitolu, promovido pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult/BA), que integra a Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/22). Foi lançado com o objetivo de apoiar e fortalecer blocos e agremiações de matrizes africanas, afoxés, blocos de samba, blocos de reggae, blocos de samba-reggae, blocos de índio e entidades culturais congêneres, cujas ações são realizadas durante todo o ano. Foram contemplados 46 (quarenta e seis) projetos, com um investimento de R\$ 4.153.706,00 nessas iniciativas artístico-culturais, com foco em manter e qualificar suas atividades ao longo do ano. Os públicos-alvo de execução são coletivos, microempresas culturais, associações e iniciativas sem fins lucrativos com pelo menos 02 (dois) anos de atuação no estado. Outra ação realizada através dessa iniciativa foi o Circuito Carnavalesco, que fez parte da programação oficial dos circuitos carnavalescos da Bahia, realizado em março de 2025, integrando expressões musicais como afro, afoxé e samba em homenagem à líder Mãe Hilda Jitolu, considerada idealizadora do primeiro bloco afro do mundo. Esse circuito celebra tanto a memória de Mãe Hilda, uma figura fundamental da religiosidade e da expressão cultural negra na Bahia, quanto à tradição do Carnaval como espaço de resistência e afirmação negra. Esta iniciativa resultou também na realização do Edital de Eventos Culturais Calendarizados, que existe no formato plurianual desde 2013, com o fito de apoiar um calendário cultural que contemple os diversos segmentos da cultura e as diferentes regiões da Bahia. A diversidade dos eventos que compõem o calendário cultural da Bahia possibilita o alcance de todos os elos da cadeia produtiva, contemplando ações que vão desde formação, criação, produção, até difusão e/ou consumo. Nessa perspectiva, a consolidação de um calendário de eventos culturais, além de inserir as práticas culturais no conjunto de práticas cotidianas, possibilita a troca e a disseminação das artes em geral. Do ponto de vista econômico, com os eventos culturais calendarizados há uma mobilização de toda a cadeia produtiva da cultura, associando-a de maneira transversal com outras dimensões econômicas, tais como o comércio e turismo. No edital vigente, foram contemplados 25 (vinte e cinco) eventos para os anos de 2024 a 2028, visando garantir a promoção de eventos por grupos afrobaianos, como blocos afros, afoxés, festivais de cultura negra, feiras de arte e formações culturais. Essa lógica beneficia diretamente expressões culturais afros que muitas vezes têm origem e força no interior e periferias, entre eles: Caruru dos Sete Poetas: Recital com Gostinho de Dendê (Literatura); Jornada de Dança da Bahia (Dança); Mostras Culturais da Semana do Rio São Francisco (Cultura Popular); Mostra de Cinemas Africanos (Audiovisual); Caravana - Black Week Moda e Enfrentamento (moda); Encontro de Chegadas, Marujadas e Lutas entre Mouros e Cristãos da Bahia (Patrimônio); Festa de Arte e Literatura Negra Infantojuvenil - Festa Literária Arte e Identidade (Literatura); Cantoria de São Gabriel (Música); Festival Umbuzada Sonora (Música); Sonora Bahia - Festival Internacional de Compositoras (Música); Panorama Internacional Coisa de Cinema (Audiovisual); Festival Internacional de Artistas De Rua - Festival De Rua (Artes Integradas); Fórum Audiovisual dos Interiores da Bahia (Audiovisual); IC - Encontro de Artes (Teatro); Feliga Piatã - Feira Literária e Gastronômica de Piatã (Literatura); Mostra De Teatro Do Velho Chico (2024-2027) (Teatro); FENATIFS - Festival Nacional de Teatro Infantil de Feira de Santana (Teatro); Festival De Jazz Do Capão (Música); Noite da Beleza Negra (Patrimônio Imaterial); ÔDEDE - A Varanda Cultural do Olodum (Música); Animaí - Festival Baiano de Animação e Games (Audiovisual); Chocolat Bahia - Festival Internacional Do Chocolate E Cacau (Gastronomia); Festival Bahia De Todas As Cores (Artes Visuais); Festival - 3º Round Novos Futuros Possíveis (Música); Super Talentos - Ano 2024, 2025, 2026, 2027 (13ª a 16ª edição anual) (Artes Visuais); Programa do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC Bahia) (Teatro). O fortalecimento de entidades culturais afro-brasileiras é fundamental para preservar, valorizar e expandir um patrimônio imaterial que é base estruturante da identidade brasileira. Essas organizações guardam saberes, práticas, tradições e expressões artísticas que têm raízes profundas na história da diáspora africana, sendo ao mesmo tempo memória viva e espaço de criação contemporânea.

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais não houve programação de ação orçamentária nem de custo específico ou inespecífico no orçamento do ano. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
407-C1 - I0003 - Realizar o inventário ou mapeamento dos bens culturais nos Territórios de Identidade	
2024	Esta iniciativa resultou na realização de visitas técnicas para continuidade de acompanhamento da execução dos projetos: Pataxi Pakhêtxê, Memórias Ancestrais do Povo Pataxó, Inventário cultural Guerém da Aldeia São Fidelis e Silêncio Pungente, através do edital da Lei Paulo Gustavo para Inventário de Conhecimento de Bens Culturais do Estado da Bahia, sobre Mapeamento das Referências Culturais dos Povos Indígenas do Estado da Bahia. Resultou também no acompanhamento dos projetos: Inventariando o Cortejo de 2 de Julho de Itacaré: história, memória e patrimônio; Repositório do 2 de Julho: entre Histórias e Memórias de Caetitê e Alto Sertão da Bahia; Se 2 de julho morrer, o que será de nós? A participação de Saubara em 1822-23; Inventário de Conhecimento dos "Viados de Fanfarra" da Independência da Bahia; Inventário dos Lugares de Memória da Independência em Cachoeira e São Félix; Wiki Ocupa Cachoeira e São Félix; Conhecendo, Vivenciando, Imergindo e Compreendendo o 2 de Julho nas Escolas, através do edital da Lei Paulo Gustavo, para Mapeamento e Inventário de Conhecimento de manifestações culturais e registros históricos associados à independência do 2 de Julho.
2025	No âmbito da Política Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195/2022), a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia realizou, ao longo de 2025, o acompanhamento sistemático da execução dos projetos contemplados pelo Edital Paulo Gustavo Bahia (PGBA), voltados ao Inventário de Conhecimento de Bens Culturais do Estado da Bahia. Até agosto de 2025, encontravam-se devidamente finalizados e com baixa no sistema FIPLAN os seguintes projetos: - Wiki Ocupa Cachoeira e São Félix; - Se 2 de Julho morrer, o que será de nós? A participação de Saubara em 1822–1823; - Repositório do 2 de Julho: entre Histórias e Memórias de Caetitê e Alto Sertão da Bahia; - Inventário Cultural Guerém da Aldeia São Fidelis; - Inventário dos Lugares de Memória da Independência em Cachoeira e São Félix; - Inventário do Bem Cultural Solar Bittencourt; - Inventário do Fórum Cândido Sales; - Inventário da Casa de Câmara dos Vereadores de Valença; - Estudos Étnicos, Históricos e Arquitetônicos do Terreiro Agboulá; - Estudos Étnicos, Históricos e Arquitetônicos do Terreiro OjuOnirê – Santo Amaro; - Estudos Étnicos do Prédio do Grupo Escolar J. J. Seabra – Feira de Santana. Em dezembro de 2025, foi registrada a entrega da quase totalidade dos projetos acompanhados, restando apenas o Inventário de Conhecimento dos Viados da Fanfarra em fase final de execução, com conclusão prevista para o período subsequente. A iniciativa contribuiu de forma significativa para o fortalecimento das ações de identificação, documentação e salvaguarda do patrimônio cultural baiano, ampliando o acervo de informações qualificadas sobre bens culturais materiais e imateriais em diferentes territórios do estado, em consonância com os objetivos da Política Paulo Gustavo.
407-C1 - I0005 - Incentivar os municípios através de ações de educação patrimonial quanto à elaboração de leis específicas para preservação do patrimônio cultural	
2024	Esta iniciativa resultou em palestras da Coordenação de Educação Patrimonial, ligada à Diretoria de Preservação do Patrimônio nos municípios de Jequié e Seabra e em reuniões com gestores para incentivo a elaboração de leis municipais de patrimônio.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2025	Ao longo de 2025, a iniciativa resultou na articulação e no fortalecimento das políticas culturais nos municípios baianos, por meio de ações contínuas de diálogo institucional, orientação técnica e formação. No primeiro semestre, foram realizadas reuniões com gestores municipais para incentivo à elaboração de leis municipais de cultura, além de tratativas com a Diretoria de Cultura da União dos Municípios da Bahia (UPB), com o objetivo de ampliar a cooperação federativa e qualificar os marcos legais da gestão cultural local. No segundo semestre, a atuação foi ampliada com a realização de ações coordenadas pela Diretoria de Patrimônio em municípios como Laje, Seabra, Morro do Chapéu, Serrinha, Amargosa e Pindaí, por meio de workshops, seminários e orientações técnicas direcionadas às equipes das prefeituras municipais. Essas atividades tiveram como foco o assessoramento na elaboração e no aprimoramento das legislações municipais, contribuindo para o fortalecimento institucional, a organização dos sistemas locais de cultura e a consolidação de políticas públicas culturais nos territórios.
407-C1 - I0006 - Implantar programa de preservação do patrimônio cultural dos povos indígenas e comunidades tradicionais	
2024	Esta iniciativa resultou na realização de reuniões e visitas técnicas para acompanhamento e monitoramento dos projetos de mapeamento das referências culturais dos povos indígenas do Estado da Bahia, através do edital da Lei Paulo Gustavo: - Projeto Pataxi Pakhêtxê - Projeto: Memórias Ancestrais do Povo Pataxó - Projeto: Inventário cultural Guerém da Aldeia São Fidelis.
2025	Ao longo de 2025, a iniciativa possibilitou o acompanhamento, monitoramento e encaminhamento dos projetos de mapeamento das referências culturais dos povos indígenas do Estado da Bahia, selecionados no âmbito do Edital Paulo Gustavo Bahia (PGBA), executado por meio da Política Paulo Gustavo, instituída pela Lei Complementar nº 195/2022. As ações envolveram os projetos Silêncio Pungente, Projeto PataxiPakhêtxê, Memórias Ancestrais do Povo Pataxó e o Inventário Cultural Guerém da Aldeia São Fidelis, este último concluído em junho de 2025. No segundo semestre do ano, os trabalhos avançaram para a fase de trâmites finais de execução e validação dos mapeamentos, restando, ao final de dezembro, apenas a conclusão do projeto PataxiPakhêtxê. A iniciativa reafirma o compromisso do Estado com a valorização, salvaguarda e visibilidade das referências culturais indígenas, fortalecendo o reconhecimento da diversidade étnica e cultural da Bahia.
407-C1 - I0007 - Implantar programa de preservação do patrimônio arqueológico e natural	
2024	Esta iniciativa resultou na realização de reuniões com grupos de pesquisa da Universidade Federal da Bahia para discussão de viabilidade de projeto de arqueológico.
2025	Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas ações voltadas à salvaguarda e valorização do patrimônio arqueológico no estado da Bahia. Inicialmente, no mês de agosto, foram realizadas reuniões técnicas com grupos de pesquisa da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com o objetivo de discutir a viabilidade de um projeto arqueológico, promovendo o diálogo entre o poder público e a comunidade acadêmica especializada. Como desdobramento dessas articulações, em dezembro de 2025 foi realizada a instrução processual para a licitação destinada à contratação de estudos de bens culturais, com foco na elaboração de dossiês técnicos. Nesse processo, foi contemplado o patrimônio arqueológico “Cidade das Pedras – Igrejinhas”, localizado no município de Morro do Chapéu, no território de identidade da Chapada Diamantina. A iniciativa representa um avanço na produção de conhecimento técnico-científico e no fortalecimento das políticas públicas de preservação do patrimônio arqueológico baiano.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
407-C1 - I0008 - Realizar atividades culturais para salvaguarda e preservação, inclusive de ritos públicos, festividades e celebrações populares	
2024	Esta iniciativa resultou na realização de parcerias com organizações da sociedade civil, através de termos de fomento para ações referentes à atividades culturais para salvaguarda e preservação, inclusive de ritos públicos, festividades e celebrações populares: - Bembé do Mercado, - Lançamento do Projeto Ela é Mulher Capoeira, - Cortejo e Festival pelos Caminhos da Independência - Preservar com Fé 2024 - Careta quem é você? Carnaval de Maragogipe de 2024 - Festa de Nossa Senhora do Rosário/2024 E Festa de Santa Bárbara/2024 - Evento expositivo no Museu de Arte Moderna (MAM) referente à Itinerância da 35a Bienal de São Paulo. No período de 01 de novembro a 31 de dezembro - 6º Arquivemória: Encontro de arquitetura do patrimônio edificado - Execução do Projeto da Festa de Nossa Senhora do Rosário/2024 E Festa de Santa Bárbara/2024 (finalizado em 04 de dezembro) -Execução do Projeto Preservar com Fé (finalizado em 18 de novembro)
2025	Esta iniciativa resultou na celebração de parcerias com organizações da sociedade civil, por meio de termos de fomento, para a realização de ações culturais voltadas à salvaguarda e à preservação do patrimônio cultural, incluindo ritos públicos, festividades e celebrações populares. Ao longo do exercício de 2025, foram apoiados e realizados os seguintes eventos: - Bembé do Mercado 2025; - 2º Festival de Capoeira Conquistaxé 2025; - XII Encontro de Cheganças, Marujadas e Lutas entre Mouros e Cristãos da Bahia; - Cortejo e Cerimonial – Pelos Caminhos da Independência; - 1º Festival do Samba; - VI Semana de Arte e Cultura Zambiapunga – O Encontro de Cultura Popular no Baixo Sul da Bahia; - Festa D’Ajuda 2025; - Esquentando os Atabaques – Afoxés; - Festa do Vaqueiro de Curaçá (executada por meio de descentralização à SETUR); - Apoio a três eventos de Caruru de São Cosme e Damião (executados por meio de descentralização à SETUR); - Festa da Boa Morte (executada por meio de descentralização à SETUR); - Casa do Patrimônio (ação do IPAC realizada no âmbito da Festa Literária de Cachoeira – FLICA, executada por meio de descentralização à SETUR); - Caruru da Associação de Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivo e Similares; - Festa de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e Santa Bárbara.
407-C1 - I0009 - Realizar plano de salvaguarda e preservação	
2024	Esta iniciativa resultou na discussão de editais que viabilizem parceria com organizações da sociedade civil para elaboração de planos de salvaguarda do Ofício das Baianas do Acarajé e do Bembé do Mercado. O Plano de Salvaguarda que configura-se como principal instrumento de gestão compartilhada da salvaguarda de bens registrados e, como tal, deve refletir o caráter participativo, inclusivo e representativo da política patrimonial, e estabelecer planejamento de ações visando a sustentabilidade dos bens. No período de 01 de novembro a 31 de dezembro, ocorreu a elaboração do edital, estando a ação em instrução processual para prosseguir à Procuradoria Geral do Estado.
2025	Esta iniciativa resultou na publicação da Portaria nº 037, de 31 de julho de 2025, que institui o Edital de Chamamento Público nº 001/2025 – Elaboração de Planos de Salvaguarda de Bens Culturais com Registros Especiais pelo Estado da Bahia, viabilizando parcerias com organizações da sociedade civil para a elaboração de planos de salvaguarda de bens culturais registrados. O Plano de Salvaguarda configura-se como o principal instrumento de gestão compartilhada da política de salvaguarda, devendo refletir seu caráter participativo, inclusivo e representativo, além de estabelecer o planejamento de ações voltadas à sustentabilidade dos bens culturais. No decorrer do exercício de 2025, o edital avançou nos trâmites administrativos, encontrando-se, ao final do período, em fase de habilitação, dando continuidade ao processo de formalização das parcerias com as organizações da sociedade civil responsáveis pela elaboração dos planos de salvaguarda.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
407-C1 - I0010 - Revisar o Plano de Reabilitação do Centro Histórico de Salvador - CHS	
2024	Esta iniciativa resultou na realização do diagnóstico do Parque Imobiliário do IPAC. São 181 imóveis compostos por 415 unidades imobiliárias divididas da seguinte maneira: 119 unidades residenciais; 121 unidades institucionais; 131 unidades comerciais; 11 ocupações irregulares; 9 ruínas; 24 desocupados. Dos imóveis desocupados, 03 são residenciais e 21 comercial ou institucional, e foram encontrados impasses quanto a complexidade e elevado custo para manutenção corretiva e preventiva de forma continuada nos imóveis. O levantamento visa fomentar a moradia no Centro Histórico, estando em fase de planejamento o programa para residências universitárias.
2025	Esta iniciativa resultou na regularização e atualização das cessões de espaço e permissões de uso, a partir de levantamento realizado junto aos cessionários, permissionários e das condições de conservação dos imóveis. Foram conduzidas tratativas para a resolução de débitos e para a formalização de novas parcerias com órgãos e secretarias do Governo do Estado, a exemplo da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP), com o objetivo de promover a ocupação qualificada e a dinamização do Centro Histórico de Salvador. No mesmo exercício, esta iniciativa resultou na participação no chamamento do Novo Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (Novo PAC Seleções), voltado a ações de restauro, conservação e promoção de bens culturais brasileiros, com investimento total de R\$ 1,7 trilhão em âmbito nacional. Desse montante, R\$ 50 milhões foram destinados a obras, além da elaboração de projetos de engenharia e arquitetura voltados à preservação do patrimônio cultural baiano. No âmbito do programa, a Bahia teve a aprovação de 6 (seis) patrimônios culturais para a contratação de projetos executivos de engenharia destinados ao restauro de bens históricos, contemplando os municípios de Salvador e Santo Amaro. Os projetos do Novo PAC Seleções avançaram da fase de instrução processual, com a elaboração e finalização de peças técnicas, como o Estudo Técnico Preliminar e o Termo de Referência, para a etapa de licitação. No Centro Histórico de Salvador (CHS), são de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) os seguintes projetos executivos aprovados: - Projeto de reforma do Complexo Arquitetônico da Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador; - Projeto de restauração do telhado do Convento de Santa Clara do Desterro, em Salvador; - Projeto de restauração e revitalização do Conjunto Arquitetônico do Ilê Maroialaji – Terreiro do Alaketu, em Salvador.
407-C1 - I0011 - Promover ações de integração do patrimônio imaterial com bens materiais tombados, para viabilização da criação de espaço cultural	
2024	Esta iniciativa resultou na atualização de dados dos bens culturais provisórios e definitivos visando levantamento, catalogação e diagnóstico. Estão sendo estudadas parcerias que viabilizem a integração de patrimônio material e imaterial.
2025	Esta iniciativa resultou na criação da Casa do Patrimônio Baiano, espaço expositivo voltado à integração de patrimônios e à difusão do patrimônio imaterial protegido pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC). As exposições da Casa do Patrimônio são constituídas por acervos temporários e rotativos dos bens definitivos protegidos pelo IPAC. Inicialmente prevista para funcionamento no Centro Cultural Solar Ferrão, com inauguração vinculada à sua reabertura, a concepção da Casa do Patrimônio foi posteriormente revista. Ao longo de 2025, definiu-se sua implantação em imóvel localizado no Pelourinho, que abriga o Museu Tempostal, adequando o projeto às estratégias institucionais de valorização, difusão e acesso ao patrimônio cultural baiano.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
407-C2 - I0007 - Mapear, no âmbito dos equipamentos culturais da Fundação Pedro Calmon, os documentos que necessitam de conservação e restauração	
2024	Esta iniciativa resultou no mapeamento do acervo permanente, onde foi identificado que de um total de 41 milhões de documentos, 75%, ou seja, aproximadamente 30.750.000 documentos, necessitam de ações de preservação e conservação. As ações envolvem desde a higienização dos depósitos até aquisição de materiais para acondicionamento, restauração e digitalização dos documentos que compõem os acervos Colonial/Provincial; Judiciário; Republicano; Alfândega; Legislativo; Privados e Biblioteca.
2025	O mapeamento do acervo permanente do Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) revelou que, dos 41 milhões de documentos existentes, cerca de 75% (aproximadamente 30.750.000) demandam intervenções urgentes de preservação e conservação. Apesar da realização contínua de ações de preservação e conservação, seus impactos ainda não foram significativos. Em 2025, identificou-se que essa limitação se deve, temporariamente, à ausência de restaurador, o que tem comprometido a efetividade das medidas planejadas. Para atender às necessidades do acervo, o APEB desenvolve diversas ações, incluindo: higienização de documentos para disponibilização ao público e apoio a projetos internos; aquisição de materiais específicos para acondicionamento, restauração e digitalização; e intervenções voltadas a diferentes tipos de acervos, como os períodos Colonial/Provincial, Judiciário, Republicano, Alfândega, Legislativo, Privados e a Biblioteca, com o objetivo de garantir a integridade e a longevidade desses importantes registros históricos.
407-C2 - I0008 - Realizar capacitação técnica nas áreas de Memória Histórica, da Leitura e do Livro nos municípios	
2024	Em 2024, diversas ações de capacitação e formação foram realizadas ao longo do ano, com o intuito de promover realização de capacitação técnica nas áreas de Memória Histórica, da Leitura e do Livro. Entre maio e outubro, foram realizadas duas capacitações técnicas virtuais, direcionadas aos Auxiliares Técnicos das Bibliotecas Municipais e Comunitárias. Durante essas formações, 92 profissionais de 33 municípios participaram ativamente, aprimorando suas competências nas áreas de Memória Histórica, Leitura e Livro. Os municípios contemplados foram: Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Mairi, Anagé, Irecê, Una, Itarantim, São Desidério, São José do Jacuípe, Olindina, Firmino Alves, Itapicuru, Boa Nova, Amargosa, Brotas de Macaúbas, São Domingos, Guanambi, Adestina, Palmas de Monte Alto, Ibipeba, Bom Jesus da Lapa, Feira da Mata, Andaraí, Boninal, Marcionílio Souza, Wagner, Nilo Peçanha, Capela do Alto Alegre, Cipó, Coração de Maria, Iará, Castro Alves e Santa Maria da Vitória. O objetivo dessas capacitações foi garantir que os auxiliares ofereçam um atendimento de qualidade, promovendo a leitura e fortalecendo a memória histórica em suas respectivas comunidades. Já entre os meses de novembro e dezembro, a formação continuou com a participação de servidores públicos. Seis profissionais das Prefeituras Municipais de Amargosa e Alagoinhas participaram de treinamentos sobre gestão de documentos, promovidos pelo Arquivo Público do Estado da Bahia. Este treinamento visou capacitar os servidores para uma melhor organização e preservação dos documentos públicos, fundamental para a transparência e a boa gestão pública. Nos dias 27 e 28 de novembro, ocorreu a Capacitação em Acervos Históricos, voltada para estudantes de História e pesquisadores. Realizada no campus da UNEB em Itaberaba, no território de identidade Piemonte do Paraguaçu, a atividade foi uma parceria entre o Núcleo de História Loca e a Fundação Pedro Calmon, vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), por meio do Centro de Memória da Bahia. A capacitação proporcionou conhecimentos essenciais sobre pesquisa em arquivos, além de técnicas de constituição, conservação, restauração e digitalização de acervos privados, contribuindo para a valorização e preservação do patrimônio histórico baiano. Ao longo de 2024, essas ações de capacitação fortaleceram o compromisso com a promoção da leitura, a preservação da memória histórica e a gestão eficiente dos documentos públicos, impactando diretamente o desenvolvimento cultural e educacional das comunidades baianas.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2025	Em 2025, foram realizadas ações de capacitação técnica voltadas ao fortalecimento de bibliotecas municipais e comunitárias, bem como à gestão documental em órgãos públicos, promovidas pelo Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Bahia e pelo Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB). Entre janeiro e dezembro de 2025, foram realizadas formações nas áreas de Memória Histórica, Leitura e Livro, em formato virtual, destinadas a auxiliares, diretores, coordenadores, mediadores e voluntários de bibliotecas municipais e comunitárias: - Janeiro a Julho de 2025: 48 profissionais de 27 municípios participaram da capacitação, incluindo Barra do Mendes, Boquira, Canavieiras, Caravelas, Cardeal da Silva, Conde, Cravolândia, Cristópolis, Encruzilhada, Ibirapuã, Ichu, Jaborandi, Lençóis, Maracás, Miguel Calmon, Mundo Novo, Paulo Afonso, Piatã, Pindaí, Rio de Contas, Rio do Pires, Santa Inês, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, Sobradinho, São Sebastião do Passé e Teofilândia. - Agosto a Dezembro de 2025: 37 profissionais de 20 municípios participaram, incluindo Anagé, Cachoeira, Cordeiros, Dom Macedo Costa, Ibipitanga, Ibirapitanga, Ilhéus, Itapitanga, Ituberá, Madre de Deus, Morpará, Nova Soure, Pojuca, Presidente Dutra, Santaluz, Santo Estevão, Serra Dourada, Simões Filho e Vitória da Conquista. Os cursos, com 40 horas de duração, foram ministrados de forma virtual via Microsoft Teams, com participação de bibliotecários, servidores e convidados externos. As aulas incluíram conteúdos teóricos e práticos, por meio de palestras, vídeos e avaliações, contribuindo para o aprimoramento da gestão e mediação da leitura, incentivando a escrita, a literatura e a preservação da memória histórica nas comunidades. O Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB) realizou, ao longo de 2025, capacitações voltadas ao aperfeiçoamento da gestão documental e do acesso à informação em órgãos públicos: - Janeiro a Julho de 2025: 70 servidores de instituições como Creasi – Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso, Polícia Civil e Hospital Dantas Bião participaram das ações formativas. - Agosto a Dezembro de 2025: 25 servidores de órgãos como SEI e CMG – Casa Militar do Governador foram capacitados, ampliando o alcance das ações promovidas pelo APEB. As capacitações contribuíram para o fortalecimento das práticas administrativas, da transparência e da eficiência da gestão pública, assim como para a promoção da memória histórica e da leitura no estado da Bahia.
407-C3 - I0001 - Promover bens culturais dos povos e comunidades tradicionais não patrimonializados, visando o seu fortalecimento e contribuindo para a continuidade de suas tradições	
2024	Esta iniciativa consiste em promover bens culturais dos povos e comunidades tradicionais não patrimonializados, visando o seu fortalecimento e contribuindo para a continuidade de suas tradições, e encontra-se em fase de planejamento neste primeiro ano, devendo ser executada nos próximos anos.
2025	Uma série de atividades que fomentam as cadeias produtivas da Cultura na Bahia e fortalecem a diversidade das expressões da Cultura popular e identitárias contaram com o apoio do Governo do Estado para sua realização, com destaque para a 22ª Festa do Peguari e Frutos do Mar, festa que celebra a cultura local, os pescadores, as marisqueiras, a culinária e o artesanato da região, realizada na Ilha de Maré em Salvador, e com um valor investido de R\$ 50.000,00; a VIII Jornada de Agroecologia da Bahia 2025 - Teia dos Povos, uma celebração da cultura e das diversidades dos povos indígenas, comunidades negras e populações do campo e da cidade, realizada em Salvador e com um investimento de R\$ 30.000,00; e o Banho de Mar a Fantasia 2025, onde foram investidos R\$ 50.000,00, visando mobilizar comunidades do Centro Histórico de Salvador e de bairros vizinhos, promovendo o empoderamento destas comunidades e gerando impactos culturais e econômicos significativos. Além disso, houve apoio técnico na realização do projeto Olojá 2025, manifestação cultural denominada Senhor do Mercado, onde atua na organização dedicada à preservação e valorização do patrimônio imaterial da Bahia, com foco especial nas tradições culturais e religiosas afro-brasileiras; do Tríduo Santo Antônio 2025, que visou fomentar e fortalecer a cultura do povo nordestino através da tradicional reza do tríduo/trezena de Santo Antônio com o repertório do oratório de saudação ao Santo; da Festa Literária Internacional do Pelourinho – FLIPELO 2025, festival gratuito de ocupação do espaços do Centro Histórico de Salvador; da Caminhada Azoany, que celebra a fé e a tradição do sincretismo religioso, com foco na homenagem ao orixá Omolu/Obaluaê e na luta contra a intolerância religiosa; da VI Semana de Arte e Cultura -

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Zambiapunga (Nilo Peçanha), que valoriza a cultura popular e simboliza a cultura afro-brasileira, representando resistência, fé e ancestralidade através de um ritual centenário originário do Congo e Angola; da Festa de Santa Bárbara, celebração tradicional da padroeira dos bombeiros e dos mercados, que é Patrimônio Imaterial da Bahia, e todos os anos reúne mais de 10 mil fiéis no Centro Histórico de Salvador, teve o valor de R\$ 175.000,00 investidos; e do Festival de Música e Arte Olodum - FEMADUM, realizado ao longo de 43 anos com objetivo de apresentar composições musicais para o repertório do Olodum, dar visibilidade às manifestações culturais de matriz africana e revelar novos talentos musicais, teve o valor de R\$ 200.000,00 investidos. A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia - SECULT preserva a memória do povo e da cultura através de ações de salvaguarda, conservação e valorização do patrimônio material e imaterial do estado. Entre elas está o Apoio às Festas Calendarizadas, como o Bembé do Mercado, festividade religiosa afro-brasileira realizada em Santo Amaro, voltada para celebrar a Abolição da Escravatura, patrimônio cultural imaterial tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC e inscrito no Livro de Registro das Celebrações, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), onde foram investidos R\$ 80.000,00; e a Festa de Santa Bárbara, celebração tradicional da padroeira dos bombeiros e dos mercados, que é Patrimônio Imaterial da Bahia, e todos os anos reúne mais de 10 mil fiéis no Centro Histórico de Salvador. Além disso, houve a realização do 2º Festival de Capoeira Conquista Axé 2025; do XII Encontro de Cheganças, Marujadas e Lutas entre Mouros e Cristãos da Bahia; Cortejo e Cerimonial Pelos Caminhos da Independência; Dezembro no Museu do Mar Aleixo Belov; VI Semana de Arte e Cultura Zambiapunga; Festa D'Ajuda 2025; Esquentando os Atabaques - Afoxés 2025, além de diversas atividades dentro do projeto Vila Ocupa o MAB, da JAM no MAM e diversos eventos culturais nos Museus e na Praça das Artes, no Pelourinho.
407-C3 - I0002 - Realizar ações de mapeamento de saberes e fazeres não patrimonializados, visando sua proteção e preservação	
2024	Esta iniciativa consiste em realizar ações de mapeamento de saberes e fazeres não patrimonializados, visando sua proteção e preservação, e encontra-se em fase de planejamento neste primeiro ano, devendo ser executada nos próximos anos.
2025	Esta iniciativa resultou na execução do edital Prêmio Preservar – Ano II, oriundos da Política Nacional de Fomento à Cultura Aldir Blanc (PNAB), para apoio a práticas culturais não patrimonializadas e promoção da transmissão de saberes tradicionais, que visa reconhecer e premiar agentes e iniciativas que contribuem no fortalecimento da identidade cultural da Bahia, e selecionou 84 (oitenta e quatro) propostas para os 27 territórios de identidade.
407-C4 - I0001 - Dinamizar o fomento junto aos blocos de afoxés e samba	
2024	Esta iniciativa resultou na realização do Programa Ouro Negro, que visa dinamizar o fomento junto aos blocos de afoxés e samba, através de um conjunto de ações de apoio e fortalecimento institucional das entidades de matriz africana, blocos e agremiações de Afoxé, Blocos Afro, Blocos de Samba, Blocos de Reggae e Blocos de Índio, como forma de combater à discriminação racial, proteger a diversidade e as tradições culturais, de acordo com a Lei nº 13.182 de 2014.
2025	O Edital Ouro Negro tem por finalidade selecionar e apoiar financeiramente entidades representativas de matrizes africanas, assegurando sua participação em eventos e celebrações populares de relevância sociocultural no Estado da Bahia. Esta ação integra a política cultural estadual voltada para o fortalecimento, preservação e difusão das tradições afro-brasileiras, alinhada às diretrizes do Plano Estadual de Cultura. A edição 2025 contemplou a participação das entidades selecionadas nos seguintes eventos: Desfiles carnavalescos realizados em diferentes municípios do Estado; Micareta de Feira de Santana; Lavagem do Bonfim; Lavagem de Itapuã; Lavagem de Santo Amaro. Considerando o enfoque em segmentos específicos, sendo eles: afoxé e samba, resultaram na seleção de 18 (dezoito) entidades de afoxé e 37 (trinta e sete)

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	entidades de samba, totalizando 55 (cinquenta e cinco) beneficiárias diretas, tendo um investimento de R\$ 6.640.000,00. O investimento total autorizado para execução desta edição é destinado integralmente ao fomento da participação das entidades nas referidas festividades. Os recursos foram alocados de forma a garantir a cobertura de custos operacionais, logísticos e artísticos necessários à efetiva realização das apresentações e à preservação da integridade das expressões culturais apoiadas. O projeto referente ao 1º Festival do Samba, da Associação dos Servidores da Saúde e Afins da Administração Direta do Estado da Bahia (ASSEBA) foi adiado em razão de replanejamento orçamentário, não sendo definida nova data. Entretanto, resultante dessa iniciativa, foi realizado o Desfile dos Afoxés, no Centro Histórico de Salvador - CHS, através do projeto Esquentando os Atabaques, que reuniu 570 integrantes de 20 blocos de Afoxés, em cortejo que desfilou em 30 de novembro de 2025, data comemorativa da patrimonialização do bem.
407-C4 - I0003 - Estimular a valorização e a preservação da tradição afro no Carnaval	
2024	Esta iniciativa resultou na realização do Programa Ouro Negro, que visa estimular a valorização e a preservação da tradição afro no Carnaval, através de um conjunto de ações de apoio e fortalecimento institucional das entidades de matriz africana, blocos e agremiações de Afoxé, Blocos Afro, Blocos de Samba, Blocos de Reggae e Blocos de Índio, como forma de combater à discriminação racial, proteger a diversidade e as tradições culturais, de acordo com a Lei nº 13.182 de 2014.
2025	O Programa Ouro Negro 2025 foi lançado com o intuito de dinamizar, estimular e preservar a tradição afro-brasileira, por meio da seleção de propostas para concessão de apoio a entidades de matrizes africanas, blocos e agremiações de Afoxé, Blocos Afro, Blocos de Samba, Blocos de Reggae e Blocos de Índio. Mais uma vez, o programa buscou fomentar a participação desses grupos em festas populares, como instrumento de combate à discriminação racial, de proteção à diversidade e de salvaguarda das tradições culturais, em conformidade com a Lei nº 13.182/2014. No ano de 2025 o Programa Ouro Negro atuou em 05 (cinco) grandes festas tradicionais, sendo elas: Micareta de Feira de Santana; Carnavais em diversas cidades do Estado da Bahia; Lavagem do Bonfim; Lavagem de Itapuã e Lavagem de Santo Amaro, tendo 112 (cento e doze) projetos contemplados e alcançando 94 (noventa e quatro) entidades. Houve também um investimento total de R\$ 15.460.000,00, distribuídos da seguinte forma: R\$ 2.600.000,00 – 18 (dezoito) Blocos de Afoxé; R\$ 4.040.000,00 – 37 (trinta e sete) Blocos de Samba; R\$ 7.910.000,00 - 33 (trinta e três) Blocos Afros; R\$ 510.000,00 - 4 (quatro) Blocos de Reggae; R\$ 400.000,00 - 2 (dois) Blocos de Índio. Para fins do Programa Ouro Negro 2025, foram considerados as seguintes definições: - Afoxés: manifestações artístico-culturais que têm origem nos territórios sagrados da religiosidade negra, com músicas ritualísticas, instrumentos próprios (atabaques, agogôs e xquerês), vestimentas e danças que compreendem os aspectos da consciência, crença e culto em suas apresentações; - Blocos Afros: instituições que realizam manifestações artístico-culturais responsáveis pela valorização das culturas populares de matrizes africanas que exibem, através da dança, do toque dos tambores percussivos - a exemplo do samba-reggae - e dos berimbaus, assim como, da indumentária, tradicionalmente com referências às contribuições das heranças civilizatórias negras para a formação da identidade afro-brasileira; - Grupos de Samba: manifestações artístico-culturais formadas por um conjunto de cantores, ritmistas, músicos e compositores, podendo ou não ter dançarinos, que têm como repertório exclusivo as diversas modalidades de samba cuja tradição é cunhada na formação identitária da população negra brasileira; - Grupos de Reggae: manifestações artístico-culturais marcadas pela influência da filosofia Rastafári, formada por uma banda composta por cantores, compositores e músicos que no seu repertório executam predominantemente o ritmo musical do Reggae; - Blocos Indígenas: agremiações carnavalescas de matrizes africanas que possuem associação com antecedentes no imaginário da cidade (festas de caboclo, etc) e a reutilização de símbolos oriundos da indústria de comunicação de massas (filmes de cowboys).

1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades

Esta seção do relatório analisa os avanços e conformidades da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física, com desempenho Bom ou Ótimo nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações em que houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, o beneficiário da ação governamental foi determinado e quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido e possibilita o acompanhamento dos avanços alcançados.

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C1 - Salvarguardar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico						
Iniciativa	I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	1251 - Conservação de Bem Imóvel Protegido e/ou de Reconhecido Valor Cultural						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	2.000,00	1.613,51	0,00	1.327,49	1.294,50	82,27	Bom
2025	1.650,00	2.890,00	0,00	2.640,00	2.626,81	91,35	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			498 - Bem imóvel conservado			

	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	27,00	45,00	0,00	0,00	45,00	100,00	Ótimo
2025	28,00	29,00	0,00	1,00	26,00	89,66	Bom
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Metropolitano de Salvador			45,00	26,00	1.327,49	2.640,00	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
População de Salvador				0,00		0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C1 - Salvar e preservar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico						

Iniciativa	I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	1351 - Restauração de Bem Móvel, Imóvel e Integrado Protegido ou de Reconhecido Valor Cultural						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	100,00	318,85	0,00	203,38	203,38	63,79	Regular
2025	500,00	170,00	0,00	120,56	120,56	70,92	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			141 - Acervo cultural restaurado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	4,00	0,00	2,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	2,00	2,00	0,00	0,00	2,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Litoral Sul			0,00	1,00	36,45		0,00
Semiárido Nordeste II			0,00	-	166,93		0,00

Baixo Sul		-	1,00	-	120,56
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024	2025	
-			-	-	
População do Estado da Bahia			-	0,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-		

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C1 - Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico						
Iniciativa	I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7981 - Aquisição de Imóvel						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	0,00	4.820,28	0,00	4.820,23	4.820,23	100,00	Ótimo

Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			82 - Bem imóvel adquirido			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2025		2025		
Metropolitano de Salvador			1,00		4.820,23		
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2025			
Administração Pública				0,00			
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural
Compromisso	C2 - Salvar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados

Iniciativa	I0002 - Assistir tecnicamente bibliotecas e arquivos municipais e comunitários						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7999 - Assistência Técnica à Unidade Cultural nas Áreas da Memória Histórica, da Leitura e do Livro						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	35,00	40,00	0,00	39,90	39,90	99,75	Ótimo
2025	50,00	50,00	0,00	49,68	49,68	99,37	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1419 - Assistência técnica prestada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	35,00	75,00	1,00	0,00	73,00	97,33	Ótimo
2025	25,00	171,00	0,00	0,00	170,00	99,42	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Baixo Sul			4,00	4,00	-	-	
Chapada Diamantina			7,00	13,00	-	-	

Estado	0,00	0,00	39,90	49,68
Irecê	18,00	8,00	-	-
Metropolitano de Salvador	1,00	14,00	-	-
Médio Rio de Contas	1,00	2,00	-	-
Piemonte da Diamantina	2,00	8,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	4,00	2,00	-	-
Portal do Sertão	1,00	7,00	-	-
Recôncavo	5,00	4,00	-	-
Sertão Produtivo	6,00	5,00	-	-
Sertão do São Francisco	3,00	12,00	-	-
Sisal	8,00	4,00	-	-
Sudoeste Baiano	7,00	5,00	-	-
Velho Chico	6,00	5,00	-	-
Bacia do Jacuípe	-	10,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	4,00	-	-
Bacia do Rio Corrente	-	5,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	2,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	2,00	-	-
Extremo Sul	-	13,00	-	-
Itaparica	-	12,00	-	-

Litoral Norte e Agreste Baiano	-	7,00	-	-
Litoral Sul	-	11,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	9,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	2,00	-	-

Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
	2024		2025	
Instituição cultural	0,00		0,00	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural
Compromisso	C2 - Salvar e preservar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados
Iniciativa	I0010 - Preservar o acervo custodiado pela Fundação Pedro Calmon
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	2666 - Preservação de Acervo Documental e Bibliográfico
Compatibilidade	Sim
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)

	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	50,00	78,29	0,00	70,36	70,36	89,87	Bom
2025	60,00	54,00	0,00	53,10	53,10	98,33	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1403 - Acervo documental preservado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	4,00	26,00	0,00	8,00	18,00	69,23	Regular
2025	4,00	110.361,00	0,00	0,00	110.361,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024	2025		
Chapada Diamantina		4,00	-	-	-		
Estado		0,00	0,00	70,36	53,10		
Irecê		5,00	-	-	-		
Litoral Norte e Agreste Baiano		2,00	-	-	-		
Metropolitano de Salvador		4,00	110.361,00	-	-		
Semiárido Nordeste II		2,00	-	-	-		
Vale do Jiquiriçá		1,00	-	-	-		

Público Beneficiário		
Público	Quantidade	
	2024	2025
População do Estado da Bahia	0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C4 - Promover a preservação e a valorização da tradição afro nos municípios, com apoio a festas, ritos e outras festividades - Programa Ouro Negro						
Iniciativa	I0004 - Fortalecer entidades culturais afrobrasileiras por meio de apoio técnico e financeiro, selecionadas através de editais, chamamentos públicos e acordos de						
Prioridade da LDO	Sim - Programa Ouro Negro - fortalecimento das entidades culturais afro-brasileiras						
Ação Orçamentária	5215 - Apoio à Realização do Programa Ouro Negro						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	14.760,00	15.041,42	0,00	15.009,14	15.009,14	99,79	Ótimo
2025	15.000,00	15.000,00	0,00	14.886,00	14.886,00	99,24	Ótimo
Ano	Execução Física						

	Produto da Ação Orçamentária			2559 - Programa Ouro Negro apoiado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	5,00	0,00	0,00	5,00	100,00	Ótimo
2025	3,00	8,00	0,00	0,00	8,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Extremo Sul			1,00	1,00	-	30,00	
Litoral Sul			2,00	-	-	-	
Metropolitano de Salvador			1,00	4,00	14.531,69	14.086,00	
Portal do Sertão			1,00	1,00	477,44	620,00	
Recôncavo			-	1,00	-	120,00	
Sudoeste Baiano			-	1,00	-	30,00	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024	2025		
Agente Cultural				0,00	0,00		
Fazedor de Cultura				0,00	0,00		

Produtor Cultural		0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-	

1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria

Esta seção do relatório analisa as oportunidades de melhoria da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram alguma inconformidade na compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Muito Baixo, Baixo ou Regular nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações que apresentaram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Bom ou Ótimo, porém, não houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, contempla, a ação governamental em que o beneficiário foi indeterminado ou determinado, porém, não quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está em desacordo com o planejamento e identificar oportunidades para melhorar os processos da implementação da política pública.

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural
Compromisso	C1 - Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico
Iniciativa	I0001 - Preservar bens relevantes para a cultura baiana nos Territórios de Identidade
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	5521 - Realização de Ação de Salvar Bem Cultural Material e Imaterial
Compatibilidade	Não

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	800,00	932,10	0,00	602,10	602,10	64,60	Regular
2025	1.010,00	735,00	0,00	735,00	735,00	100,00	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			46 - Ação de salvaguarda realizada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	8,00	30,00	0,00	10,00	11,00	36,67	Baixo
2025	11,00	37,00	0,00	9,00	16,00	43,24	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024	2025		
Baixo Sul		0,00	1,00	-	-		
Chapada Diamantina		2,00	-	-	-		
Estado		0,00	0,00	602,10	735,00		
Litoral Sul		1,00	1,00	-	-		
Metropolitano de Salvador		3,00	7,00	-	-		
Médio Sudoeste da Bahia		1,00	-	-	-		

Piemonte da Diamantina		1,00	-	-	-
Portal do Sertão		1,00	2,00	-	-
Recôncavo		2,00	3,00	-	-
Sertão Produtivo		-	1,00	-	-
Sisal		-	1,00	-	-
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024		2025
Sociedade			0,00		0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-		
2025	Quando a realização das atividades foi influenciada por situações relacionadas a fatores de caráter conjuntural, interno ou externo		As entregas que compõem essa iniciativa, para maioria dos casos, não demandam investimento financeiro específico, visto que são de atividade precípua do Instituto. A preservação/patrimonialização de bens culturais demandam o cumprimento de algumas fases como, pesquisa documental, visitas técnicas e entrevistas com proprietários e detentores do bem, que podem ser terceirizados para otimização de tempo da entrega, existindo assim, aporte financeiro. As entregas que tiveram aporte financeiro pela política cultural da Lei Paulo Gustavo foram finalizadas pela equipe técnica do Instituto, estando com execução física e financeira 100%. Ocorre, entretanto, que existem entregas em andamento que o processo inteiro está em execução pelo IPAC, o que em média duram 12 a 24 meses, gerando essa defasagem entre execução física e financeira.		

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C1 - Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico						
Iniciativa	I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7052 - Restauração de Bem Imóvel e Integrado Protegido ou de Reconhecido Valor Cultural						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	0,00	700,00	0,00	422,28	407,50	60,33	Regular
2025	0,00	3.241,11	0,00	2.931,53	2.828,29	90,45	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1907 - Bem imóvel restaurado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	2,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	

Baixo Sul		0,00	0,00	422,28	1.523,18
Portal do Sertão		0,00	0,00	0,00	1.408,35
Público Beneficiário					
Público			Quantidade		
			2024		2025
-			-	-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		
2024	Não houve o registro do motivo		-		
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada		Orçamento em questão é referente: - Restauro da Igreja Matriz de Valença, que ainda encontra-se em execução. Em 12/12/2025, a execução física é 80 a 99%. - Restauro do Santuário Senhor dos Passos em Feira de Santana. A execução desta entrega foi viabilizada através de descentralização à CONDER, estando a obra em execução física pela CONDER, sendo orientado pela CGI o descontinuar. A execução física está 90		

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural
Compromisso	C1 - Salvar e preservar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico
Iniciativa	I0002 - Restaurar bens móveis, imóveis, integrados protegidos ou de reconhecido valor cultural
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	7053 - Elaboração de Projeto para Restauração de Bem Protegido ou de Reconhecido Valor Cultural
Compatibilidade	Sim

Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	1.000,00	95,12	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	500,00	1.914,37	0,00	8,55	8,55	0,45	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1908 - Projeto de restauração elaborado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	3,00	3,00	0,00	1,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Metropolitano de Salvador			0,00	0,00	0,00		8,55
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	

Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C1 - Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, natural e artístico						
Iniciativa	I0012 - Implantar Sistema de Museus						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7056 - Modernização de Museu						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	100,00	150,00	0,00	118,76	118,76	79,17	Bom
2025	150,00	635,80	0,00	635,80	635,80	100,00	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1910 - Museu modernizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	3,00	0,00	0,00	3,00	100,00	Ótimo

2025	3,00	4,00	0,00	0,00	2,00	50,00	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade		Quantidade Concluída		Valor liquidado			
		2024	2025	2024		2025	
Metropolitano de Salvador		3,00	2,00	118,76		635,80	
Público Beneficiário							
Público			Quantidade				
			2024		2025		
População do Estado da Bahia			0,00		0,00		
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada			O orçamento em questão é referente: Contratação vídeo monitoramento para o Museu Wanderley Pinho, com operação de 136 câmeras, gravação contínua via NVR e alarmes instalados nas principais peças do acervo, ampliando a segurança patrimonial. Serviço foi concluído. Não existe defasagem Aparelhos de Ar Condicionado: aquisição referente à exposição de Beatriz Milhazes em cartaz no Museu de Arte da Bahia.			

Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	5902 - Ampliação de Acervo das Bibliotecas, do Arquivo Público e do Centro de Memória da Bahia						
Compatibilidade	Não						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	400,00	262,80	0,00	227,85	86,81	86,70	Bom
2025	200,00	87,00	0,00	83,93	83,93	96,48	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1019 - Publicação/exemplar adquirido			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	7.444,00	46,52	Baixo
2025	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	10.867,00	54,34	Regular
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	227,85		83,93
Metropolitano de Salvador			7.444,00	10.867,00	-		-
Público Beneficiário							

Público		Quantidade	
		2024	2025
População do Estado da Bahia		0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve o registro do motivo	-	
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	Esta ação orçamentária destina-se ao custeio de aquisições de livros, jornais, periódicos, revistas e toda sorte de materiais bibliográficos destinados à composição e ampliação do acervo dos equipamentos culturais da Fundação Pedro Calmon. Cabe destacar que a ampliação do acervo também pode ocorrer mediante doações realizadas por pessoas físicas ou jurídicas da sociedade civil. Durante o exercício de 2025, não foram realizadas aquisições de livros para os acervos. Contudo, foi executada a aquisição de periódicos por meio da contratação de serviço de fornecimento contínuo pelo período de 12 meses, compreendendo revistas, gibis e jornais. A execução financeira apresentada, portanto, reflete a integralidade dos recursos investidos nessa modalidade de ampliação do acervo. Conforme pode ser verificado a partir dos relatórios do FIPLAN, o valor destinado anualmente para essa PAOE foi quase que integralmente utilizado. Quanto à meta física, registrou-se em 2025 a ampliação de 10.867 unidades.	

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural
Compromisso	C2 - Salvar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados
Iniciativa	I0009 - Realizar a publicação e comercialização de livros e outros materiais da Fundação Pedro Calmon
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	3294 - Apoio a Editoração e Publicação de Conteúdo sobre a Cultura
Compatibilidade	Sim
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)

	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	200,00	176,70	0,00	71,21	71,21	40,30	Baixo
2025	550,00	184,00	0,00	51,29	51,29	27,88	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			2822 - Apoio a editoração/publicação realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	4,00	5,00	0,00	1,00	2,00	40,00	Baixo
2025	4,00	4,00	0,00	0,00	1,00	25,00	Muito Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	71,21	51,29	
Metropolitano de Salvador			1,00	1,00	-	-	
Recôncavo			1,00	-	-	-	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
Comunidade Acadêmica				0,00		0,00	

Comunidade Estudantil		0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-	

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural						
Compromisso	C2 - Salvar a memória histórica, bibliográfica e documental, protegendo o acervo documental proveniente de arquivos públicos e privados						
Iniciativa	I0011 - Promover a conservação, restauração e disponibilização do acervo histórico do Registro Mercantil						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	2666 - Preservação de Acervo Documental e Bibliográfico						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	212,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	270,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1403 - Acervo documental preservado			

	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

Programa	407 - Memória e Patrimônio Cultural
Compromisso	C3 - Promover a diversidade das expressões da cultura popular, transmissão de saberes e fazeres, e expressões das culturas identitárias; indígena, afrobrasileira, dos
Iniciativa	I0003 - Apoiar técnica e/ou financeiramente a realização de ritos públicos, festividades e celebrações
Prioridade da LDO	Não
Ação Orçamentária	7994 - Apoio à Realização de Manifestação Cultural Popular e Identitária
Compatibilidade	Não
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)

	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	800,00	919,98	0,00	904,91	904,91	98,36	Ótimo
2025	1.070,00	150,00	0,00	130,00	130,00	86,67	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1432 - Manifestação cultural apoiada			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	9,00	9,00	0,00	0,00	8,00	88,89	Bom
2025	8,00	8,00	0,00	0,00	3,00	37,50	Baixo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	904,91	130,00	
Irecê			1,00	-	-	-	
Metropolitano de Salvador			5,00	-	-	-	
Recôncavo			1,00	1,00	-	-	
Sisal			1,00	-	-	-	
Sudoeste Baiano			-	2,00	-	-	
Público Beneficiário							

Público		Quantidade	
		2024	2025
População do Estado da Bahia		0,00	0,00
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-	
2025	Descreva o motivo, não identificado nos itens anteriores, que influenciou a defasagem apresentada	Não houve execução até Dezembro de 2025 das 5 unidades do produto 01432 - Manifestação cultural apoiada em Todo Estado.	
2025	Não houve o registro do motivo	-	

1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)

Esta seção destaca o índice de despesa de exercícios anteriores - DEA – que é a despesa de exercício encerrado, para a qual o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, ou que não se tenha processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente. Ademais, destaca, também, a previsão de restos a pagar, que são as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício. O objetivo desses índices é evidenciar fatos que ocorrem na execução da ação orçamentária e podem comprometer a eficiência da ação governamental. Menores valores desses índices refletem menores intercorrências na execução do que foi planejado no orçamento anual, com cumprimento do cronograma de pagamento das obrigações assumidas com terceiros para execução da política pública. São indicadores que visam medir a excelência dos processos internos na perspectiva do esforço governamental.

Índice da Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) do Programa

Ano:2024

Programa/Órgãos	DEA	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
407 - Memória e Patrimônio Cultural	32,00	0,17
SECULT	32,00	0,17
7994 - Apoio à Realização de Manifestação Cultural Popular e Identitária	32,00	3,54

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2024

Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
407 - Memória e Patrimônio Cultural	813,45	4,15
SECULT	813,45	4,15
7052 - Restauração de Bem Imóvel e Integrado Protegido ou de Reconhecido Valor Cultural	292,50	41,79
1251 - Conservação de Bem Imóvel Protegido e/ou de Reconhecido Valor Cultural	256,01	16,51
5902 - Ampliação de Acervo das Bibliotecas, do Arquivo Público e do Centro de Memória da Bahia	141,04	61,90

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2025		
Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
407 - Memória e Patrimônio Cultural	479,21	1,74
SECULT	479,21	1,74
7052 - Restauração de Bem Imóvel e Integrado Protegido ou de Reconhecido Valor Cultural	242,87	7,91
3294 - Apoio a Editoração e Publicação de Conteúdo sobre a Cultura	118,88	69,86
7053 - Elaboração de Projeto para Restauração de Bem Protegido ou de Reconhecido Valor	55,82	86,72